

Geografia

Brasil – Recursos Naturais e Degradação – Degradações de Ecossistemas – [Médio]

01 - (ESCS DF)

Com relação aos modelos de desenvolvimento e aos vetores de transformação regional na Amazônia, no início do século XXI, podemos afirmar que:

- a) as políticas públicas territoriais baseadas no industrialismo multiplicam-se e o progresso da região apóia-se na exploração de recursos naturais percebidos como infinitos;
- b) o esgotamento do modelo nacional-desenvolvimentista prevê a privatização da Amazônia, através de concessões de lotes de terras a empresas que poderão explorar os recursos por um período de até 60 anos;
- c) a autonomia das políticas econômicas estaduais diminui devido à presença e à superposição do poder do Estado federal com suas políticas de desenvolvimento global para a região;
- d) os movimentos ambientalistas liderados por representantes das comunidades locais enfraquecem-se devido à fragilidade das propostas apresentadas e às ações repressivas do Estado;
- e) o paradigma de desenvolvimento baseado na “economia de fronteira” tende a ser substituído pelo padrão de desenvolvimento sustentável, o que significa o uso adequado dos recursos e a valorização da biodiversidade.

02 - (UNIMONTES MG)

São tradicionais a queimadas e incêndios florestais, como o são os prejuízos. Anualmente, o homem, o solo, a água e as matas são afetados diretamente.

Considerando essa temática, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) a mata da Jaíba, no norte de Minas Gerais, e uma floresta em Portugal, insubstituíveis, sofreram incêndios recentes
- b) as queimadas feitas na agricultura extensiva, para limpeza do terreno para plantio, evitam a erosão do solo

- c) o fogo sem controle pode desligar linhas de transmissão de energia elétrica, colocando vidas em perigo
- d) a vegetação queimada sofre modificação, tornando-se mais rala, e as plantas invasoras instalam-se

03 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto.

Seca na Amazônia: alguma coisa está fora da ordem

A Amazônia vive hoje a pior estiagem dos últimos 50 anos. Fotos estampadas na mídia mostram cenários desoladores na região que detém mais de 20% da água doce na Terra. São igarapés secos, barcos encalhados em bancos de areia de rios, mortandade de peixes, populações isoladas sem ter como se locomover e sem ter o que comer. São mais de 250 mil pessoas atingidas nos estados do Amazonas e do Pará.

Fonte: ISA–Instituto Socioambiental, 21/10/2005

Sobre as prováveis causas do problema abordado no texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) o aumento da temperatura das águas do Atlântico, ao norte da América do Sul, cujo resultado seria um movimento descendente do ar em regiões próximas, como a Amazônia, e, conseqüentemente, a diminuição da formação de nuvens e, portanto, de chuva na região
- b) o desmatamento e as queimadas diminuem a evapotranspiração que, por sua vez, diminui a intensidade das chuvas, afetando o volume dos rios e colocando em risco a sustentabilidade do sistema
- c) o aumento da reciclagem de vapor d'água pela vegetação, devido, à própria estiagem, implicando a queima de biomassa que produz fumaça e, possivelmente, inibe a formação de chuvas
- d) a atuação do anticiclone do Atlântico Sul, que se tornou mais intenso, estendendo-se até o continente e gerando uma região de estabilidade atmosférica que não favorece a formação de chuva no Sul da Amazônia

04 - (UNIFESP SP)

A escolha do Brasil como sede da Oitava Conferência das Partes da Convenção sobre Biodiversidade, que ocorreu em Curitiba, está associada

- a) ao modelo de desenvolvimento urbano de Curitiba, considerado um exemplo mundial.
- b) ao reconhecimento dos serviços prestados pelo país, como o envio de tropas brasileiras ao Haiti.
- c) à condição de país megadiverso que influencia decisões na ordem ambiental internacional.
- d) à aspiração do país a se tornar membro permanente do Conselho de Segurança da ONU.
- e) às pressões internacionais sobre a gestão dos recursos naturais no Brasil, em especial na Amazônia.

05 - (EFOA MG)

Leia o trecho abaixo:

O terceiro século da invasão européia da Mata Atlântica reduziu consideravelmente sua extensão. A mineração, a lavoura e a engorda de gado no sudeste podem ter eliminado, durante o século XVIII, trinta mil quilômetros quadrados. Tão ampla, completa e irreversível havia sido a eliminação da floresta em Minas Gerais durante o século XVIII que Karl Friedrich Phillip Von Martius, o mais famoso dos botânicos acolhidos no Brasil nos anos de 1810, foi levado a supor que a região do ouro e do diamante a sudoeste de Minas Gerais, e a região nordeste da cidade de São Paulo nunca haviam tido floresta mas eram constituídas de campos gramados nativos. Von Martius não consultou a população rural, que fazia uma distinção clara entre campos naturais e a terra de floresta derrubada.

(DEAN, Warren. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Cia. das Letras, 2000. p. 131-132.)

Ao chamar a atenção para a falsa suposição de Von Martius, o autor do trecho ressalta o conceito de paisagem. Em relação a este conceito, é INCORRETO afirmar que:

- a) revela a paisagem como sendo resultado da interação entre a sociedade e a natureza.

- b) retrata a paisagem como um reflexo de sucessivas transformações ocorridas no espaço.
- c) reflete a paisagem como uma adaptação constante dos elementos naturais às necessidades da sociedade.
- d) apresenta a paisagem representando diferentes momentos do desenvolvimento da sociedade.
- e) define a paisagem como um resultado da interligação de elementos exclusivamente naturais.

06 - (PUC MG)

Os domínios fitogeográficos brasileiros vêm sendo explorados secularmente pelo homem e foram intensamente descaracterizados. A correlação INCORRETA entre esses domínios e seu uso na história recente do Brasil está expressa em:

- a) Os últimos bolsões de mata atlântica vêm sendo pressionados pela expansão urbana e pela indústria do turismo, pois eles situam-se em áreas próximas às duas maiores metrópoles brasileiras e às áreas de maior potencial turístico do litoral.
- b) A caatinga constitui um domínio pouco afetado na história recente em função da dificuldade de penetração nas áreas interioranas e das dificuldades oriundas das especificidades climáticas do semi-árido.
- c) O cerrado constitui o domínio que está sendo suprimido pela expansão da área de cultivo da soja, no Brasil central, especialmente por causa da sua topografia privilegiada e pela relativa proximidade dos centros de consumo.
- d) A floresta amazônica constitui o domínio onde os conflitos pelo acesso à posse da terra têm caracterizado zonas pioneiras de exploração econômica, formando uma espécie de anel periamazônico.

07 - (PUC MG)

Ao se planejar o controle e o manejo de impactos ambientais no Brasil, deve-se considerar os seguintes condicionantes:

- a) a autonomia das atividades rurais nas estratégias de relações econômicas campo-cidade.
- b) o adensamento da urbanização, da industrialização e dos eixos e fluxos de transportes.
- c) os problemas urbanos de impermeabilização do solo, de infra-estrutura e de circulação.
- d) a regularidade da ocupação dos contextos metropolitanos e dos riscos ambientais.

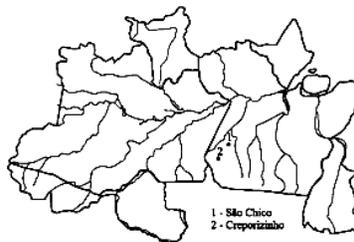
08 - (PUC MG)

A Amazônia apresenta um quadro econômico e ambiental com particularidades que a diferenciam das demais regiões geoeconômicas brasileiras, sendo **INCORRETO** afirmar:

- a) A estrutura geológica das áreas serranas é rica em recursos minerais e estimula a atração de investimentos para o setor.
- b) O extrativismo vegetal, principal atividade regional, é a base da economia e gera intensos desmatamentos.
- c) A ação antrópica predatória acentua a poluição, empobrece os solos e assoreia os cursos d'água, agravando os impactos ambientais.
- d) A formação de pastagens e áreas de culturas substitui parcialmente os trechos desmatados da floresta e altera o modo de sobrevivência dos caboclos locais.

09 - (UNESP SP)

Níveis elevados de contaminação por mercúrio no solo, nas plantas, nas águas e nos peixes ocorrem nas duas áreas brasileiras localizadas no mapa.



Assinale a alternativa que contém a atividade econômica, o mineral, a bacia hidrográfica e o estado brasileiro relativos à informação apresentada.

- a) Garimpo; ouro; rio Tapajós; Pará.
- b) Mineração; ferro; rio Solimões; Acre.
- c) Extração; urânio; rio Araguaia; Tocantins.
- d) Coleta; borracha; rio Purus; Amapá.

- e) Garimpo; diamante; rio Negro; Roraima.

10 - (UEM PR)

Sobre a ocupação da Amazônia, assinale a alternativa correta.

- a) As empresas agropecuárias que se instalaram em terras amazônicas a partir da década de 1970 praticam uma pecuária moderna, ocupando os campos de várzeas naturais e as áreas de cerrado e preservando as áreas de florestas.
- b) A utilização de mercúrio para separar o ouro do cascalho, em muitos garimpos da Amazônia, pode contaminar a água, os peixes e as populações que os consomem.
- c) A mineração na serra dos Carajás fracassou devido à inexistência de vias de transporte para o escoamento dos minérios e de mercado regional e internacional para o consumo da produção.
- d) Os solos férteis da Amazônia, associados à deposição de húmus pelas cheias dos rios, tornam essa região a de maior vocação agrícola, mas ainda pouco explorada no Brasil.
- e) Nas últimas décadas, a expansão da produção de borracha natural vem invadindo as áreas destinadas à agropecuária, sendo que esta última atividade tende a recuar.

11 - (UFPI)

A crise ambiental vivida em escala global, a partir da intensificação do processo de urbanização e dos avanços tecnológicos, gerou a busca de um novo modelo de desenvolvimento, envolvendo princípios de ecologia, política e economia. Esse novo modelo chama-se:

- a) Ecodiplomacia
- b) Ecomalthusianismo
- c) Desenvolvimento alternativo
- d) Desenvolvimento Sustentável
- e) Desenvolvimento Humano

12 - (UFRRJ)

O espaço amazônico tem sido alvo de grandes transformações nas últimas décadas. Qual das alternativas abaixo não é consequência desse processo?

- a) Perda de biodiversidade pelo desmatamento.
- b) Expulsão de indígenas e posseiros por projetos de agrossilvicultura.
- c) Aumento da quantidade de gás carbônico na atmosfera em função das grandes queimadas.
- d) Empobrecimento dos solos por exposição à erosão.
- e) Alteração climática em algumas áreas.

13 - (UFU MG)

A Internet é um dos grandes símbolos da globalização. A rede mundial de computadores interliga, atualmente, aproximadamente 700 milhões de usuários dispersos em vários países do globo. No entanto, conforme demonstram as informações abaixo, o seu uso é bastante desigual.

USUÁRIOS DE INTERNET NOS PAÍSES SELECIONADOS - 2001

USUÁRIOS DE INTERNET NOS PAÍSES SELECIONADOS - 2001			
PAÍS	Total de Usuários (em milhões)	Porcentagem em relação à população mundial de usuários	Porcentagem dos usuários em relação à população do país
Estados Unidos	142,8	28,5	50,0
Japão	55,9	11,1	44,0
China	36,3	7,2	2,8
Alemanha	30,8	6,1	37,4
Coreia do Sul	24,3	4,8	51,4
Reino Unido	24,0	4,8	40,8
Itália	16,4	3,3	28,3
França	15,6	3,1	26,4
Brasil	8,0	1,6	4,6
Países Baixos	7,9	1,6	49,4
Espanha	7,4	1,5	18,0
Austrália	7,2	1,4	37,1
Índia	7,0	1,4	0,7

Fonte: <http://www.estudiohosting.com.es/img/pais/>, acesso em março de 2006. (Adaptado)

A partir das informações apresentadas na tabela acima, pode-se afirmar que

- a) houve a superação das desigualdades históricas entre os diferentes grupos de países, no que se refere ao acesso a bens e serviços avançados.
- b) conectar-se à rede mundial é um privilégio de poucos habitantes do globo, principalmente, nos países subdesenvolvidos.

- c) o número de usuários da internet tem aumentado, o que evidencia a amplitude e a homogênea difusão espacial das inovações tecnológicas em todo o globo.
- d) nos países emergentes, a proporção de usuários da internet, em relação à população do respectivo país, supera a de países europeus.

14 - (UNESP SP)

Na maior parte da Amazônia, as queimadas são comuns no processo de transformação das florestas em roças e pastagens. O fogo é o instrumento utilizado pelos fazendeiros para desmatar o terreno e prepará-lo para a atividade agropecuária ou para controlar o desenvolvimento de plantas invasoras.

Esse processo traz inúmeros impactos ambientais. Leia atentamente os impactos listados.

- I. Num primeiro momento, as queimadas podem funcionar como fertilizantes do solo, uma vez que as cinzas produzidas são convertidas em nutrientes pelos microrganismos da terra.
- II. A queima sucessiva de uma mesma região propicia o aumento dos microrganismos da terra, tornando o solo cada vez mais pobre e inapropriado para a agricultura.
- III. Os pastos e as lavouras absorvem mais energia solar do que a vegetação original e podem contribuir para um aumento de chuvas e um aumento na temperatura da região Amazônica.
- IV. Embora as plantas retirem o gás carbônico da atmosfera, utilizando-o para seu crescimento, atualmente as queimadas produzem muito mais esse gás do que as plantas podem absorvê-lo.
- V. Pesquisas recentes indicam que uma floresta queimada tem probabilidade muito menor de pegar fogo novamente, a segunda queimada é sempre menos intensa e a mortalidade das árvores é menor.

Assinale a alternativa que contenha as afirmações corretas.

- a) I e IV.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) IV e V.

15 - (UNIFAP AP)

Leia o texto abaixo:

“ Os desmatamentos para a criação de grandes latifúndios agropecuários substituiu a floresta por pastagens e empobreceu grandes extensões de solo. Projetos como o Grande Carajás e Jarí, a exploração mineral e hidrelétrica são fontes de grandes impactos ambientais de âmbito regional”

(Adaptado de ROSS, 1995)

De acordo com texto e com os seus conhecimentos, associe a coluna superior com a inferior, indicando as conseqüências para a destruição provocada pelos grandes projetos implantados na Amazônia.

- I. Degradação da Biodiversidade
- II. Destruição do solo
- III. Mudanças Climáticas
- IV. Estresse e doenças

- () A retirada da floresta rompe com o sistema natural de ciclagem dos nutrientes, ficando desprotegido da ação da erosão da chuva e tornando-se improdutivo.
- () O desmatamento elimina de um só vez grande contingente de espécies ainda desconhecidas pela ciência e homogeneiza o ecossistema quando se implanta a monocultura.
- () As monoculturas implantadas na Amazônia são mais sensíveis ao ataque de pragas e parasitas que são combatidas com agrotóxicos, os quais destroem, por sua vez, a diversidade dos ecossistemas.
- () As florestas são responsáveis pela umidade local. Sua destruição elimina essa fonte injetora de vapor d'água na atmosfera e, ao mesmo tempo, diminui a captura do CO₂ atmosférico.

A associação correta, pela ordem, é:

- a) I, II III e IV
- b) II, IV, I e III
- c) IV, II, III e I
- d) III, I, II e IV
- e) II, I, IV e III

16 - (FGV)

“O Ibama descobriu um esquema de tráfico de animais silvestres do interior de São Paulo, cujo destino era o continente europeu. Cobras raras eram enviadas por sedex de São José do Rio Preto (451 km a noroeste de São Paulo) para Goiânia, e de lá remetidas para a Holanda, de onde eram distribuídas a outros países. Esse esquema só foi desbaratado quando uma funcionária, numa inspeção de rotina feita no centro de distribuição dos Correios de Goiânia, encontrou 12 cobras espremidas numa caixa (...) Segundo a Polícia Federal, no mercado negro de animais silvestres, cada uma dessas cobras está avaliada em cerca de US\$ 1 mil. Delas, são extraídos compostos que farão parte de novas drogas, que depois chegarão ao nosso mercado, rendendo milhões a grandes grupos empresariais.”

[www.correios.com.br/servicos/mostra_noticias.cfm?Noticia_codigo=6722&TipoNot_codigo=1\(09/03/04\)](http://www.correios.com.br/servicos/mostra_noticias.cfm?Noticia_codigo=6722&TipoNot_codigo=1(09/03/04))

Com base nesse texto, identifique a alternativa correta:

- a) O texto revela um caso de tráfico de animais com finalidade usualmente designada como biopirataria, isto é, a apropriação indevida de antigos conhecimentos ou recursos biológicos.
- b) O caso se encaixa na definição de biodiversidade, isto é, conjunto de conhecimentos que são transmitidos de um país a outro, através das redes corporativas.
- c) O caso descrito envolve o tema das patentes, isto é, um tipo de direito restrito às grandes corporações e que permite a elas usar, vender, distribuir e comercializar invenções próprias ou de terceiros.
- d) O caso descrito envolve biopirataria. Contudo, sabe-se que tal prática não configura evasão de divisas, exceto se as corporações estiverem inseridas na economia formal.

- e) O caso se encaixa na definição de biodiversidade, isto é, conjunto de conhecimentos sobre a composição genética da fauna de determinada região, transmitido de um país a outro, pelas redes corporativas.

17 - (FGV)

Um ecossistema está em equilíbrio quando há uma combinação de fatores como disponibilidade de alimentos, presença de predadores e ocorrência de biodiversidade, ou seja, os níveis populacionais de plantas, insetos ou outros animais não sofrem grandes variações.

A respeito das consequências ambientais da expansão da agricultura empresarial nas últimas décadas, analise as afirmativas a seguir:

- I. A introdução de uma planta em um ambiente diferente ao da sua origem a torna vulnerável à ação de insetos e patógenos para os quais ela não tem defesa.
- II. As grandes áreas de monocultura estimulam a proliferação de plantas invasoras que encontram excelentes condições de desenvolvimento no novo ambiente.
- III. As áreas monicultoras são ecologicamente estáveis e menos suscetíveis às variações climáticas e aos desequilíbrios ambientais.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

18 - (FGV)

Entre as medidas que promoveriam o modelo de crescimento econômico sustentável, não se inclui:

- a) a ampliação do consumo de formas de energia não poluidoras.

- b) a manutenção da matriz industrial baseada nos combustíveis fósseis.
- c) a reestruturação dos transportes terrestres e dos sistemas de tráfego.
- d) a adoção de políticas de gerenciamento e proteção dos recursos hídricos.
- e) a previsão e melhor gestão dos impactos das variações climáticas.

19 - (FGV)

Considere os itens apresentados, com características de um importante bioma brasileiro.

- Menos de 5% da porção brasileira está protegida por algum tipo de reserva ambiental, sejam públicas ou particulares.
- As estimativas são de 3,7 milhões de jacarés em toda a região.
- Diariamente, é desmatada uma área equivalente a 1 000 campos de futebol iguais aos do Maracanã.
- Há 3,8 milhões de cabeças de gado espalhadas pelas fazendas.
- A densidade demográfica é de 1 habitante a cada 3 km².

(Embrapa/Conservação internacional)

Trata-se:

- a) dos Pampas Gaúchos.
- b) do Pantanal Matogrossense.
- c) da Floresta Amazônica.
- d) das caatingas.
- e) da Mata dos Cocais.

20 - (ESCS DF)

Após décadas de ocupação predatória na Amazônia Legal, cresce no país o interesse dos governantes e das elites em promover o desenvolvimento econômico da região em bases sustentáveis.

A partir do texto, não é correto afirmar que a Amazônia Legal seja vista hoje como:

- a) co-responsável pela crise ambiental mundial devido à prática da queimada;
- b) reserva estratégica da biodiversidade e do patrimônio ecológico do planeta;
- c) região potencial para o desenvolvimento sustentável com a retirada dos investimentos de grande porte;
- d) fonte de matérias-primas das indústrias alimentícias, farmacêuticas e de biotecnologia;
- e) área potencial para sistemas florestais alternativos de valorização e preservação da bio e sociodiversidade dos ecossistemas florestais.

21 - (Mackenzie SP)



Neste ano de 2006, comemora-se o aniversário de 50 anos da publicação da obra-prima de João Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas, que toma a área clara, demarcada no mapa como cenário. Mapa do estado do MG – O Estado de São Paulo

Se as incursões feitas pelo autor pelo interior do país ocorressem nos dias de hoje, a região destacada apresentaria uma paisagem

- a) que ainda conserva suas características naturais e que está sendo preservada, pois a região não despertou interesse econômico para investimentos produtivos na atualidade.
- b) modificada com a presença de investimentos externos no agronegócio para o cultivo da cana-de-açúcar e para a produção do álcool anidro.
- c) alterada pela prática do reflorestamento, que cria vastos eucaliptais para a produção de carvão vegetal, visando ao abastecimento das siderúrgicas do sul do estado.

- d) alterada com o intenso processo de urbanização verificado ao longo do Rio São Francisco, em face das políticas de descentralização das atividades industriais.
- e) pouco alterada, pois essa área possui características semelhantes às do Sertão Nordestino, que a tornam uma região anecumênica.

22 - (UFG GO)

O aumento da produção agropecuária em Goiás, fruto da modernização do campo, gera impactos ambientais negativos.

Como consequência dessa modernização, tem-se

- a) a arenização de planícies fluviais em áreas de desenvolvimento da pecuária.
- b) a ocorrência de chuvas ácidas devido à proximidade das áreas agrícolas com os pólos industriais.
- c) o aumento das erosões provocado pela abertura de rodovias para escoar o rebanho bovino.
- d) a contaminação dos mananciais hídricos por causa da utilização de insumos na agricultura.
- e) a alteração na forma do relevo em decorrência da mecanização da atividade agrícola.

23 - (UEPB)

Analise o quadro a seguir

ECOSSISTEMAS	Fatores de Degradação	Impactos Ambientais
A	Garimpo, mineração industrial, projetos agropecuários, hidrelétricas, caça e pesca predatória.	Assoreamento, erosão e poluição dos rios, desmatamento, perda da biodiversidade, perda da fertilidade do solo.
B	Pecuária extensiva, plantio de soja e trigo, queimadas.	Erosão, desertificação, desmatamento, perda da fertilidade do solo.

No quadro de informações, as letras A e B são corretamente substituídas por:

- a) Campos do Sul e Cerrado
- b) Caatinga e Cerrado
- c) Amazônia e Caatinga

- d) Amazônia e Campanha Gaúcha
- e) Agreste e Amazônia

24 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto.

A vegetação marcante, a floresta aciculifoliada, foi quase destruída. Esse fato se deu não só devido à expansão da agricultura, mas também em decorrência da exploração de sua madeira pela indústria da construção civil e pela indústria de papel e celulose. Assim, resta atualmente menos de 5% de sua cobertura original.

O texto acima faz referência ao seguinte bioma brasileiro:

- a) Cerrado.
- b) Mata Atlântica.
- c) Amazônico.
- d) Araucária.

25 - (ESPM SP)

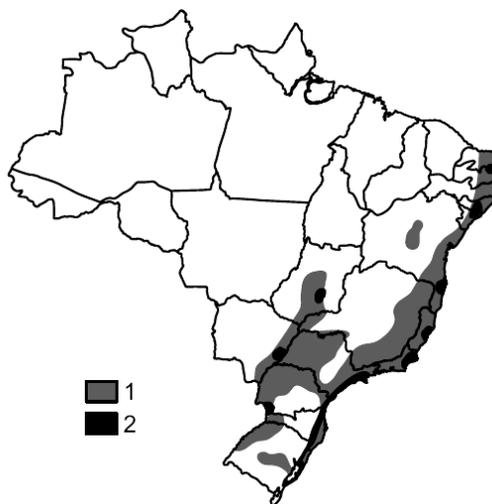
Em 2004, o IBGE divulgou o novo mapa de biomas e ecossistemas brasileiro. Utilizando-se do mapa que segue, podemos afirmar em relação à questão socioambiental do Brasil que:



- a) A extração de petróleo é o maior responsável pela degradação do bioma Amazônico.
- b) A intensa urbanização, e a conseqüente formação de ilhas de calor, agravou o aproveitamento agrícola do bioma Caatinga.
- c) O mercúrio utilizado no garimpo nas últimas décadas compromete o bioma Mata Atlântica.
- d) A expansão da soja é grande ameaça ao bioma Cerrado.
- e) O turismo desenfreado provocou o assoreamento que compromete hoje o bioma Pantanal.

26 - (ETAPA SP)

A partir do mapa, responda.

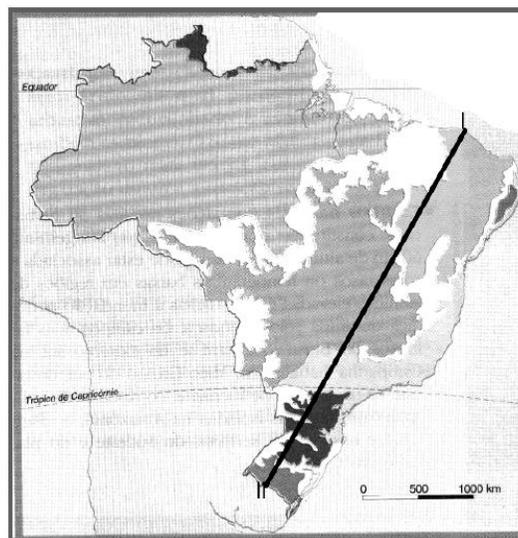


As áreas 1 e 2 representadas no mapa correspondem, respectivamente:

- a) ao domínio dos “mares de morros” e às concentrações urbanas.
- b) ao domínio da mata Atlântica em relação à sua área original, e à extensão atual.
- c) à área de atuação da massa tropical atlântica e à ocorrência de chuvas orográficas.
- d) às áreas em desertificação e à poluição urbano-industrial.
- e) às áreas de escudos cristalinos e à mata tropical de encosta.

27 - (FFCMPPA)

Observando o mapa apresentado por Ab’Saber (1997), partindo do ponto I em direção ao ponto II, quais os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos que se sucedem?



- a) Complexo litorâneo, vegetação mista de encosta, vegetação de infra-zonais de serras úmidas, mata de galerias, bosques subtropicais e zonas de campos limpos.
- b) Zona da mata nordestina, sertão agreste e semi-árido, bacia dos campos cerrados do centro-sul, área de transição entre o planalto das araucárias e as coxilhas com pradarias mistas.

- c) Culturas tropicais e babaçuais, agreste nordestino, lavouras extensivas do planalto central, campos alpinos do sudeste, campos de altitude, floresta de araucárias e campos sujos.
- d) Vegetação semi-árida, agreste nordestino, caatinga, cerrado, campos de altitude, serra geral, floresta tropical e pampa riograndense.
- e) Caatinga/semi-árida, área de transição, caatinga/semiárida, cerrado, domínio tropical/mares de morros e chapadões florestados, planalto de araucárias, área de transição planalto das araucárias e coxilhas com pradarias mistas.

28 - (FFCMPA)

Na conferência do meio ambiente em Estocolmo, Suécia, 1972, surgiu a idéia de um modelo de desenvolvimento denominado ECODESENVOLVIMENTO. Mais recentemente, surge uma nova expressão DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, que é entendido como

- a) um modelo de desenvolvimento que o FMI elabora, para implantar nos países que lhe são devedores.
- b) um processo de desenvolvimento, destinado a satisfazer as necessidades atuais da humanidade, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de satisfazer as próprias necessidades.
- c) um processo de equilíbrio entre o comércio e a indústria.
- d) um modelo de desenvolvimento, baseado nas práticas indígenas do Alto Xingu.
- e) um modelo de desenvolvimento que garantirá maior produtividade dos cultivares, visando ao bem-estar da humanidade no século XXI.

29 - (UECE)

São verdadeiras as afirmações abaixo sobre o Nordeste brasileiro, EXCETO:

- a) A degradação generalizada dos recursos naturais renováveis em ambientes secos, semi-áridos ou subúmidos, implica a expansão do processo de desertificação nos sertões.
- b) Na área do bioma da caatinga, existem possibilidades de ocorrência de fontes de energia oriundas do agro extrativismo.
- c) As serras úmidas estão sendo ordenadamente ocupadas em obediência aos preceitos normativos da legislação ambiental.

- d) Em relação ao consumo primário de energia, as fontes mais importantes para o Nordeste são a hidreletricidade, o petróleo e a produção de lenha e carvão.

30 - (UFPEL RS)

A Amazônia é uma área de importância mundial que abrange territórios pertencentes a Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela, a chamada Amazônia Continental. No Brasil, esta 69% de sua área, a qual foi demarcada como Amazônia Legal, abrangendo vários estados.

Em função de sua importância mundial, a região tem sido alvo de interesses de diversas perspectivas internacionais.

Com relação à Amazônia, considere as seguintes afirmativas, assinalando V (verdadeiro) ou F (falso).

- () A questão de soberania nacional do Brasil e dos países da região é constantemente discutida. Na verdade, já existe uma presença militar externa na Amazônia, imposta pelo Plano Colômbia, que permite aos EUA o fornecimento de assessores e material bélico para o combate ao narcotráfico e a guerrilha.
- () A pressão internacional fez com que o Brasil resolvesse o problema ambiental na Amazônia a partir da adoção de formas racionais de exploração da natureza, baseadas em tecnologias não predatórias que preservam o equilíbrio ambiental.
- () Os núcleos urbanos na Amazônia brasileira representam pouco mais de 5% da área florestal, o que evita agressões decorrentes das construções civis, pavimentações, depósitos de lixo e emissões de esgotos sem tratamento.
- () O direito de usar o potencial genético das espécies encontradas na Amazônia é amplamente debatido. No Brasil, entretanto, a maior parte do conhecimento científico sobre a floresta é gerado por nações estrangeiras, e os medicamentos produzidos com a flora brasileira não representam pagamentos ao Brasil ou as comunidades que vivem na floresta.

Com base nas informações anteriores e em seus conhecimentos, indique a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- a) VFVF.
- b) FFVV.
- c) FVVF.

- d) VVFF.
- e) VFFV.
- f) I.R.

31 - (UFRRJ)

Leia o texto abaixo e responda:

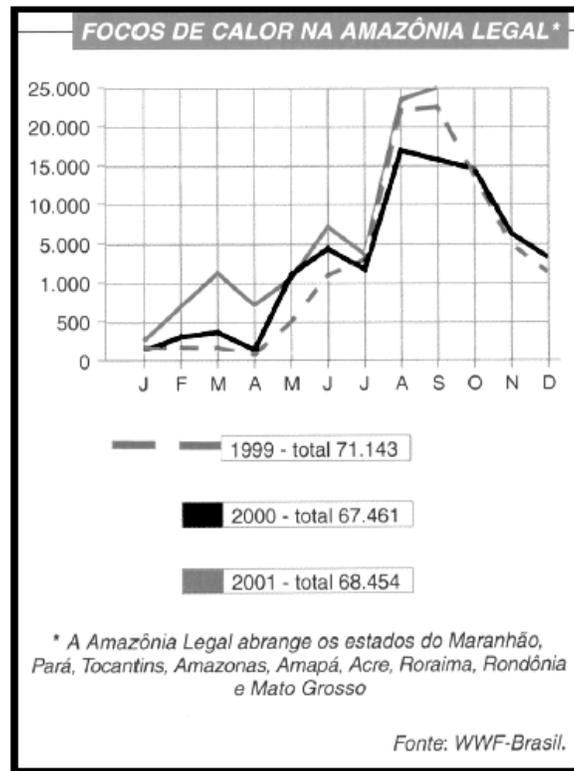
“Atingido pela construção de Brasília e das rodovias que passaram a integrar a nova capital ao resto do país, esse bioma vem rapidamente sendo degradado por causa das atividades econômicas desenvolvidas nos últimos anos, principalmente em relação ao seu manejo.”

(Adapt. ALMEIDA, Lucia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, p. 90, 2004).

Nas opções abaixo, aponte o bioma referido no texto e as principais atividades econômicas desenvolvidas que causam sérios impactos ambientais:

- a) Caatinga. Pecuária e principalmente o cultivo da cana de açúcar, agravando a desertificação e a poluição em geral.
- b) Cerrado. Pecuária, cultivo da soja e garimpo, agravando o desmatamento e a poluição em geral.
- c) Cerrado. Urbanização e invasão de reservas indígenas, agravando o desmatamento e a poluição em geral.
- d) Cerrado. Aumento da população e invasão de terras, agravando o desmatamento e a poluição em geral.
- e) Caatinga. Pecuária e produção de lenha, agravando a desertificação e a poluição em geral.

32 - (UFSM)



MORAES, P.R. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: HARBRA, 2003. p.155.

Com base no gráfico e em seus conhecimentos, assinale a alternativa INCORRETA.

- Os problemas de queimada na Amazônia só não são maiores devido à ocorrência do “período das chuvas”, que tem início em julho.
- Os focos de calor na Amazônia estão associados às derrubadas da mata para instalação de áreas agrícolas e de pastagem.
- Apesar dos esforços governamentais, entre 1999 e 2001, o número de queimadas na Amazônia não se reduziu.
- A existência das queimadas não apenas ameaça a preservação da biodiversidade, como também compromete a fertilidade dos solos a médio e longo prazos.
- O dióxido de carbono, liberado na queimada da floresta, contribui para o aquecimento da atmosfera e para a proliferação de doenças respiratórias na região norte do país.

Pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais prevêem aumento da temperatura na Região Norte e deslocamento de chuvas para o Centro-Oeste, em função do aquecimento global, que acarretariam, respectivamente,

- a) dessedentação animal e diminuição do cultivo do trigo.
- b) perda de biodiversidade e prejuízos ao cultivo de soja.
- c) desertificação e alagamentos em metrópoles nacionais.
- d) elevação dos caudais por degelo e subsidência.
- e) ilhas de calor e inversão térmica.

34 - (UNIFOR CE)

Mesmo considerando-se que o atual estágio de modernização da agropecuária brasileira possibilita alcançar expressiva produção, as atividades agrícolas ainda provocam sérios impactos ambientais em algumas áreas do país. Dentre esses impactos, pode-se citar

- a) o desaparecimento dos manguezais e conseqüente desaparecimento da fauna local devido à ocupação dos solos férteis em áreas litorâneas.
- b) a retificação e o aprofundamento do canal da porção sertaneja do rio São Francisco para a produção de soja e de frutas destinadas à exportação.
- c) o início acelerado do processo de desertificação em extensas áreas frágeis do Nordeste e do Sudoeste do Rio Grande do Sul.
- d) a diminuição do volume das águas do rio Paraguai para irrigação das lavouras que ocupam o lugar do cerrado sul mato-grossense.
- e) o ressecamento dos solos amazônicos em decorrência da drenagem realizada nos igarapés da região para cultivo de pastos.

35 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto.

A luta pela preservação da floresta

“Aclamado como o país de maior diversidade biológica do mundo, o Brasil tem sua riqueza natural sob constante ameaça. Um exemplo dessa situação é o desmatamento anual da Amazônia que

creceu 34% de 1992 a 1994. A taxa anual, que era de pouco mais de 11.000 km² em 1991, ficou em 16.926 km² em 1999, conforme dados oficiais. A atividade agrícola de forma não sustentável e a extração madeireira continuam sendo os maiores problemas. A extração tende a aumentar na medida em que os estoques da Ásia se esgotam.”

Fonte: WWF, 2007.

Apesar de o Brasil ter uma moderna legislação ambiental, ela não tem sido suficiente para impedir a devastação da floresta. Podem ser citados como fatores que dificultam a proteção da floresta, EXCETO

- a) a insuficiência de pessoal dedicado à fiscalização.
- b) o envolvimento das populações locais.
- c) as dificuldades em monitorar extensas áreas de difícil acesso.
- d) a fraca administração das áreas protegidas.

36 - (UNIMONTES MG)

Sobre um zoneamento agroecológico adequado, é INCORRETO afirmar que a sua elaboração deve

- a) prever os impactos ambientais que irão ocorrer na área.
- b) levar em conta as condições de topografia, solo, clima e infra-estrutura.
- c) orientar o plantio nas áreas potencialmente mais produtivas para as diversas culturas.
- d) identificar as áreas mais adequadas para preservação ambiental.

37 - (UNIOESTE PR)

A respeito do desmatamento da Amazônia, é INCORRETO afirmar que:

- a) A presença de madeiras asiáticas a partir da década de 1990 intensificou o desmatamento.
- b) A preservação de áreas florestais só é possível com a expulsão de toda população, independentemente de serem nativos ou não.
- c) O desmatamento está associado à expansão da pecuária e da agroindústria da soja.

- d) A preservação de áreas indígenas contribui para a preservação da floresta amazônica.
- e) A abertura de estradas contribui para o desmatamento, facilitando o acesso à madeira e tornando possível a exploração agropecuária das áreas atingidas pelas estradas.

38 - (PUC SP)

“Aproximadamente 600 pessoas integrantes de diversos movimentos sociais ocupam, desde ontem pela manhã, o prédio da 2ª Superintendência Regional da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) em Bom Jesus da Lapa (BA). Os manifestantes são contra o projeto do governo federal de transposição das águas do Rio S. Francisco [...] O comando da ação está a cargo da Articulação Popular pela Revitalização do Rio São Francisco.”

(In: Correio da BAHIA. Manifestantes ocupam sede da
Codevasf. 17/04/2007, Aqui Salvador, p.3)

Um argumento contra a obra de transposição das águas do Rio São Francisco é que é mais importante revitalizá-lo. O rio estaria comprometido por transformações em sua bacia.

Sobre essas transformações pode ser dito que

- a) na região do médio São Francisco em direção a sua foz há a presença dinâmica do agronegócio, grande consumidor das águas do rio.
- b) o regime de chuvas, em razão do aquecimento global, já foi alterado na região da bacia do São Francisco, provocando uma diminuição do volume das águas.
- c) o rio, sobrecarregado com o uso de suas águas pelo agronegócio, sobrevive graças aos cuidados com as matas ciliares do seu curso e de seus afluentes.
- d) uma reserva de vitalidade para o rio são as represas, como de Sobradinho, que terminam funcionando como depósitos de águas despoluídas.
- e) a grande industrialização nas margens e na Bacia do Rio São Francisco, que se dirige para seu baixo curso, resulta num aumento da descarga poluente.

39 - (UFC)

“Quando chega o mês de agosto, parece que a natureza morreu. Não se vêem nuvens no céu, a umidade do ar é mínima, a água chega a evaporar 7 mm por dia, e a temperatura do solo pode

atingir 60° C. As folhas da maioria das árvores já caíram e, assim, o gado e os animais nativos, como a ema, o preá, o mocó e o camaleão, começam a emagrecer. As únicas cores vivas estão nas flores douradas do cajueiro, nos cactus e juazeiros. A maioria dos rios pára de correr, e as lagoas começam a secar.”

Atlas do meio ambiente do Brasil / Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

2.ed., rev. aum. Brasília: EMBRAPA-SPI: Terra Viva, 1996.

O texto acima apresenta características da dinâmica natural do Domínio das Depressões Interplanálticas Semi-Áridas do Nordeste do Brasil. Sobre as características descritas, é possível inferir de forma correta que:

- a) o cajueiro, o cactus e o juazeiro adaptam-se a condições climáticas de semi-aridez.
- b) a rede de drenagem é constituída por rios classificados como endorréicos.
- c) a miséria da população decorre da desertificação em curso na região.
- d) a ema, o preá, o mocó e o camaleão são animais nativos em extinção.
- e) a seca é um fenômeno climático que ocorre anualmente na região.

40 - (UFC)

Estudos realizados por biólogos e arqueólogos têm mostrado a extraordinária capacidade dos índios da Amazônia de explorar os recursos da natureza sem destruí-los, mas a história do Brasil, desde o início de sua exploração pelos europeus, é a história da destruição da natureza. Sobre os processos de uso e ocupação do território e de degradação do meio ambiente, é verdadeiro afirmar que:

- a) a devastação da cobertura vegetal primitiva foi iniciada ainda no período colonial, pela região Norte, fato que a torna a mais degradada das regiões brasileiras.
- b) a grande dimensão territorial, a intensa importação de alimentos e a alta fertilidade natural são fatores que asseguram a preservação dos solos brasileiros.
- c) a derrubada de florestas, a caça predatória e o uso do fogo para conquista de novas áreas agropecuárias conduzem à dilapidação da fauna no Brasil.
- d) à medida que a política ambiental evoluiu, estabeleceu-se, a partir de Lei Federal, que o território brasileiro seria um santuário natural.

- e) os esgotos produzidos pela população são, na maioria dos municípios brasileiros, despejados em unidades de tratamento apropriadas.

41 - (UFGD MS)

Leia o texto.

Chuvas voltam a preocupar moradores de Nova Friburgo

No começo da noite de segunda-feira (8) voltou a chover forte em Nova Friburgo, na região Serrana do Rio. Um temporal de menos de meia hora chegou a alagar muitas ruas, principalmente do centro da cidade. O rio Bengalas, que corta Nova Friburgo, transbordou.

Por causa do temporal, houve deslizamento na RJ-130.

<http://g1.globo.com/Noticias/Rio/0,,AA1413261>

-5606,00.html (acesso em 26/10/07).

A partir dessa notícia, aponte outros fatores envolvidos em alagamentos e deslizamentos nas cidades brasileiras.

- a) Desmatamento, ocupação regular das encostas e ordenamento territorial.
- b) Ocupação desordenada, falta de planejamento e contenção de encostas.
- c) Desmatamento, ocupação irregular das encostas e falta de planejamento.
- d) Clima chuvoso, planejamento e ocupação irregular das encostas.
- e) Reflorestamento, obras civis e ocupação irregular.

42 - (UESPI)

A questão ambiental, hoje, é bastante discutida no meio acadêmico e pela sociedade em geral, face às implicações que têm os problemas ambientais para a própria sobrevivência da humanidade. Assim, é cada vez maior a necessidade de se conservar e preservar o meio ambiente.

Nessa perspectiva, a prática do Conservacionismo significa:

- a) guardar, deixar semi-intocado os recursos naturais.

- b) adotar uma política para que os países desacelerem os seus atuais níveis de crescimento econômico.
- c) utilizar os recursos naturais de forma racional.
- d) empregar os recursos em benefício da geração atual.
- e) manter uma preocupação essencialmente tecnológica.

43 - (UFOP MG)

Leia a tabela a seguir:

Desastres causados pela chuva no Estado de Minas Gerais entre 1997 e 2003

	1997	2000	2003
Municípios atingidos	223	85	230
Enchentes	3221	908	244
Desabrigados	5465	543	12500
Feridos	63	14	292
Mortes	77	17	50
Desabamentos	747	62	221

ROCHA, E. M. Custos Humanos e econômicos gerados por desastres naturais ocorridos no Brasil nos últimos 25 anos. In: I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DESASTRES AMBIENTAIS, 1, 2004, Florianópolis, Anais... Florianópolis: GEDN/UFSC, 2004. p. 288. CD-ROM. Adaptado.

Com base na tabela acima e nos seus conhecimentos sobre os problemas socioambientais, assinale a afirmativa correta:

- a) O elevado número de desabrigados se deve ao fato de as chuvas produzirem maiores impactos nas áreas urbanas, onde está concentrada a população.
- b) O número de municípios afetados foi reduzido em função do melhor aparelhamento da Defesa Civil, que investiu no trabalho de prevenção antes dos períodos chuvosos.

- c) A pluviosidade é o único fator responsável pelo número de enchentes, que vem aumentando na mesma proporção do número de desabamentos.
- d) A redução do número de feridos e mortos está associada à diminuição dos desabamentos, graças à ação do Poder Público impedindo construções em áreas de risco.

44 - (UFOP MG)

O mapa abaixo apresenta o domínio fitogeográfico conhecido por Cerrado.



Sobre esse domínio, assinale a alternativa incorreta:

- a) Atualmente possui grande importância na produção nacional de soja, milho e carne.
- b) É o sistema ambiental brasileiro que mais sofreu alteração com a ocupação humana nas últimas cinco décadas.
- c) Exibe uma enorme biodiversidade vegetal e animal, comparável à da floresta amazônica.
- d) Possui as maiores áreas de preservação ambiental do país em decorrência da criação de parques e reservas ambientais.

45 - (UFU MG)

“Marabá, Parauapebas, Curionópolis, Tucumã, Pau D’Arco, Rio Maria, Xinguara e outros municípios do sudeste do Pará formam uma região economicamente dinâmica. Nas décadas de 1960 e 1970,

[essa área] foi o palco de grandes projetos pecuários incentivados pelo governo federal. A agricultura familiar recuou, mas depois voltou a expandir-se, em paralelo à mineração, tanto a das grandes empresas quanto a dos milhares de garimpeiros anônimos. As cidades se alargam sem parar. Em razão da rápida transformação da Floresta Amazônica em terras para uso agropecuário o balanço líquido de gás carbônico (emissão menos seqüestro) em 2004 é estimado em quase 300 milhões de toneladas, o equivalente a 35% das emissões em toda a Região Norte nesse ano.

[...] Um dos mecanismos cogitados para evitar os desmatamentos e as queimadas que liberam gás carbônico é compensar os fazendeiros, por meio de créditos de carbono, para manter a floresta em pé. Os donos da terra ganhariam para olhar a mata em vez de plantar ou criar gado.

No entanto, essa alternativa pode ser desastrosa para a economia regional, por gerar um dramático encolhimento da atividade econômica, de impostos e de empregos, de acordo com um estudo do economista Francisco de Assis Costa”. [...].

Revista *Pesquisa FAPESP* – Set. 2007.

A partir das reflexões sobre o texto apresentado e das características da região em foco, marque a alternativa que contém apenas afirmativas INCORRETAS.

- a) A região do Pará encontra-se em uma área que apresenta elevadas temperaturas e grande umidade durante todo o ano, cujo quadro climático tende a permanecer estável. A questão desenvolvimento econômico *versus* preservação ambiental é muito delicada para a região, uma vez que a mineração e a agricultura familiar praticadas geram uma emissão de gás carbônico que inviabiliza a ocupação da área.
- b) A região do Pará encontra-se em uma área em que a Floresta Equatorial foi amplamente devastada, principalmente desde o período da ditadura militar. A questão desenvolvimento econômico *versus* preservação ambiental é muito delicada para a região, uma vez que as atividades econômicas desenvolvidas contribuem para a aceleração do aquecimento global.
- c) A região do Pará encontra-se em uma área em que a floresta é hidrófila, estratificada, heterogênea e latifoliada, quadro extremamente alterado, principalmente desde a década de 1960. A questão do desenvolvimento sustentável é muito delicada para a região do Pará e a troca das atividades econômicas por créditos de carbono é uma alternativa apresentada para a referida região.
- d) A região do Pará encontra-se em uma área em que a floresta é hidrófila, estratificada, heterogênea e latifoliada, quadro extremamente alterado, principalmente desde o período da ditadura militar. A questão do desenvolvimento sustentável é muito delicada para a região, pois a troca das atividades econômicas por créditos de carbono pode gerar um encolhimento desastroso da economia regional.

46 - (UNESP SP)

O recorde de aumento do desmatamento da Floresta Amazônica nos últimos quatro meses nos desafia a buscar respostas e responsabilidades. Depois de quatro anos de festejada queda no desmatamento, amargamos esta notícia dramática.

A perda de sete mil quilômetros quadrados de floresta no segundo semestre de 2007 não é mais que a mostra visível das conseqüências de um modelo de crescimento ancorado nos monocultivos que busca alcançar recordes exportadores de soja, carne e outros produtos com preços conjunturalmente altos no mercado internacional. Se olharmos os dados dos estados onde se desmatou, veremos que Mato Grosso, campeão da produção de soja, foi o que mais desmatou (53,7% do total) seguido de Pará (17,8%) e de Rondônia (16%).

(www.ecoagencia.com.br. Acessado em 08.02.2008.)

Com base nessa reportagem, analise os itens seguintes.

- I. Perda de produtividade e mudanças no regime hidrológico.
- II. Aumento das precipitações e crescimento das espécies higrófilas.
- III. Perda da biodiversidade e emissões de gases do efeito estufa.
- IV. Diminuição da biodiversidade e aumento da fertilidade e produtividade do solo.

Os itens que apresentam os impactos do processo de desmatamento na Amazônia são

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

47 - (UESPI)

“O homem, atuando na superfície terrestre, tem demonstrado, através dos tempos e muitas vezes, total desarmonia em relação às condições naturais do mundo em que vive. A oposição é de tal maneira evidenciada que já em nossos dias sentimos as conseqüências de interferências inadequadas no passado, com repercussões que se agravam à medida que a população cresce e exerce maior pressão sobre os recursos naturais.”

(Melhem Adas. Estudos de Geografia)

Endossam a idéia central do texto as seguintes afirmações, exceto:

- a) ao realizar cultivos num sistema de curvas de nível em encostas, o homem acelera os processos erosivos e deposicionais, com conseqüências ambientais sérias.
- b) as práticas agrícolas realizadas de maneira inadequada no mundo tropical provocam desgaste e erosão dos solos.
- c) a transformação da atmosfera pela poluição dos gases compromete sensivelmente as condições climáticas, em especial nas áreas urbanizadas.
- d) a poluição dos recursos hídricos, notadamente os cursos d’água, acarreta conseqüências, muitas vezes graves, para a vida animal e para o homem.
- e) a caça indiscriminada de animais ocasiona, além da extinção de espécies, o rompimento do equilíbrio biológico.

48 - (UFMG)

Segundo especialistas, a atual política internacional voltada à expansão do mercado de biocombustíveis pode implicar repercussões desfavoráveis ao homem e ao meio ambiente.

Considerando-se essa possibilidade, é INCORRETO afirmar que a expansão do mercado de biocombustíveis poderá

- a) colocar em risco os avanços sociais esperados da aprovação da lei, em tramitação no Legislativo federal, que proíbe o trabalho escravo no país, haja vista interesses manifestos em ampliar essa relação de trabalho.

- b) incentivar o conflito de natureza socioambiental caracterizado pela presença, de um lado, de lavouras energéticas e, de outro, daquelas destinadas à produção de alimentos.
- c) intensificar o processo, já em curso, de avanço da fronteira agrícola sobre a Floresta Amazônica, caso o plantio de cana-de-açúcar continue a se expandir pelo Centro-Oeste do País.
- d) reduzir ainda mais, no Brasil, a disponibilidade e o volume de recursos hídricos essenciais à manutenção de algumas atividades humanas, se a extensão dos canais alcançar a proporção prevista por especialistas.

49 - (UFMT)

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) informou que 1.123 km² da Floresta Amazônica sofreram corte raso ou degradação progressiva durante o último mês de abril (2008). Desse total, 794 km² foram devastados somente no estado de Mato Grosso. Os dados foram colhidos pelo sistema Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter).

(Disponível em: <http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod>

Noticia=1463. Acesso em 30/06/2008.)

Em relação ao assunto abordado no texto, analise as afirmativas.

- I. O atual desmatamento da Amazônia é fruto da continuidade da tradicional forma de expansão da fronteira agrícola brasileira.
- II. O desmatamento é uma estratégia de valorização do capital capaz de diminuir as desigualdades sociais na Amazônia.
- III. Em Mato Grosso, o desmatamento ocorre com maior intensidade nas pequenas e médias propriedades concentradas na região norte.
- IV. O desmatamento em Mato Grosso beneficia a pecuária extensiva e a produção de grãos.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e III, apenas.

- b) I, II e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

50 - (UFC)

As florestas equatoriais, na atualidade, sofrem grande pressão ambiental, principalmente porque se mantiveram relativamente preservadas até o século XIX, quando se intensificou a sua exploração por empresas madeireiras, mineradoras e agropecuárias, entre outras. Nesse contexto, a Floresta Amazônica sofre particularmente em razão de atividades que produzem desmatamento. Em relação ao desmatamento que ocorre na Região, é correto afirmar que:

- a) diminuiu nas duas últimas décadas em decorrência da pressão internacional.
- b) traz conseqüências graves, restritas ao espaço da floresta.
- c) decorre principalmente da atividade madeireira legal.
- d) altera a biodiversidade animal e vegetal.
- e) é um problema eminentemente nacional.

51 - (UNCISAL AL)

Em Beberibe, Pernambuco, os conflitos ocasionados pela pesca predatória da lagosta, principalmente com compressor, por embarcações que vêm do Rio Grande do Norte e de Fortim; geram morte, violência (brigas e tiros) e barcos queimados.

(O Povo, 16.09.2008)

Sobre os principais problemas da região supracitada, pode-se considerar que

- I. há falta de fiscalização da pesca predatória;

- II. aumentará a produção de lagosta;
- III. a pesca artesanal tende a desaparecer;
- IV. os conflitos com a comunidade continuarão.

É correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) II e IV, apenas.

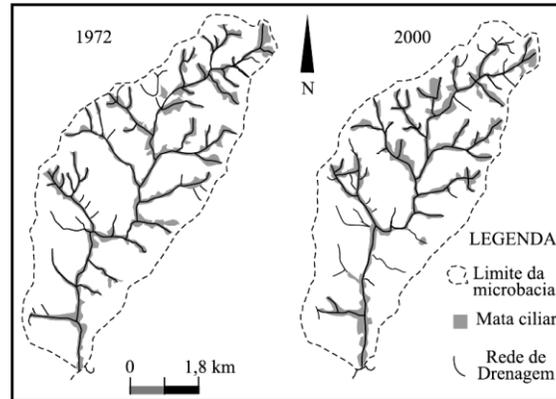
52 - (UNIFESP SP)

As reservas extrativistas, previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação do Brasil, resultam da

- a) adesão do país à Convenção de Diversidade Biológica, que obriga as partes a manterem suas florestas em pé e sem uso.
- b) imposição de ações de combate ao desmatamento pelos ambientalistas internacionais, e visam preservar as florestas do país.
- c) ação dos seringueiros da Amazônia, que buscavam conciliar conservação ambiental com o uso sustentado dos recursos florestais.
- d) concentração das terras na Amazônia, restando apenas essas áreas para os povos da floresta exercerem seu gênero de vida.
- e) intervenção das potências mundiais na Amazônia, com o intuito de privatizar as florestas e explorar os recursos madeireiros.

53 - (FMJ SP)

Microbacia do Ribeirão Faxinal (Botucatu/SP): 1972-2000

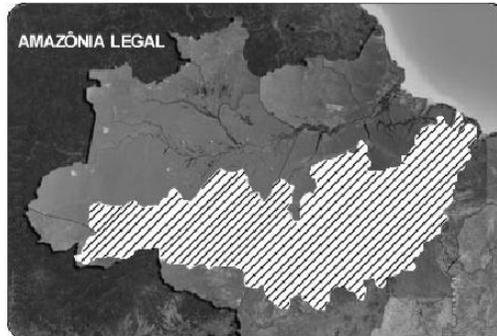


(Anais I Seminário de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica
do Paraíba do Sul: o Eucalipto e o Ciclo Hidrológico, 2007)

O Código Florestal Brasileiro (Lei n.º 4.771, de 15 de setembro de 1965) estabelece delimitações de ocupação das áreas ciliares, visando a sua preservação. A mata ciliar do Ribeirão Faxinal em 1972 estava dentro dos limites estabelecidos pela Lei. Os mapas mostram a ocupação dessa mata num determinado período. A análise dos mapas no período permite-nos considerar que a mata

- apresenta-se devastada na maior parte ao longo dos afluentes e tornou-se quase inexistente no percurso do rio principal.
- encontrava-se dentro do limite de 3 000 metros exigidos para uma Microbacia, excedendo esse limite no ano de 2000.
- tornou-se ausente na maior área da Microbacia, sobretudo no percurso dos afluentes que são tributários do ribeirão.
- manteve-se, ao longo do ribeirão e de seus tributários, o que pode indicar sua preservação nesta Microbacia.
- vem sendo substituída por pastagens e agricultura, o que caracteriza a degradação do ambiente ciliar e descumprimento da Lei.

Considerando-se a figura da Amazonia Legal, qual o principal problema ambiental que a area mais clara apresenta?



Fonte: adaptado do INPE, 2008

- a) poluição atmosférica em virtude do acelerado crescimento urbano.
- b) compactação do terreno decorrente da pecuária intensiva.
- c) atividades de garimpo e mineração. d) diminuição do escoamento superficial e da evapotranspiração.
- e) erosão do solo ocasionado pelo intenso desmatamento.

55 - (UFMS)

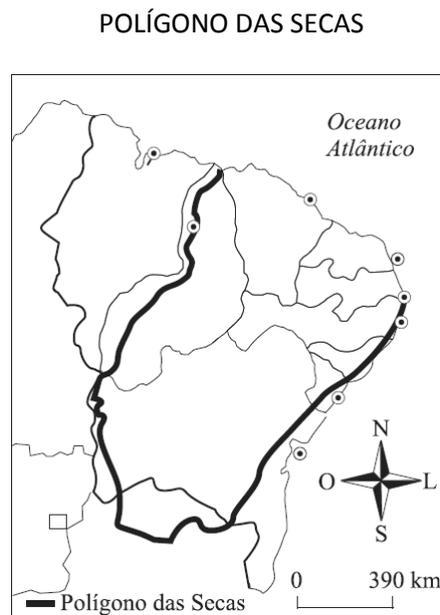
O Pantanal localiza-se na região Centro-Oeste do Brasil, abrangendo áreas dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Apresenta-se como uma formação vegetal complexa, pois reúne espécies de quase todos os ecossistemas brasileiros, como os cerrados, as florestas e a caatinga. Sobre as transformações espaciais no Pantanal sul-mato-grossense, é correto afirmar:

- a) O processo de ocupação do Pantanal tem sido intensificado com a abertura de várias rodovias em seu interior e com a implantação de assentamentos rurais.
- b) O crescimento vegetativo das populações indígenas tem exigido a incorporação de novas terras às suas reservas para uso agrícola, contribuindo para o processo de desmatamento.
- c) As fazendas têm sido divididas entre os membros das famílias dos proprietários, ampliando o número de sedes e intensificando o povoamento, uma vez que os proprietários de terras fixam-se no local, o que provocou o aumento da população rural em vários municípios da região.
- d) Os principais impactos ambientais responsáveis pela destruição do ecossistema pantaneiro são a agropecuária, a mineração e, em menor escala, o turismo.

- e) A pecuária pouco impacto causou no ambiente pantaneiro, pois se valia das pastagens naturais altamente nutritivas para o gado, dispensando as técnicas modernas de criação.

56 - (UNCISAL AL)

Observe o mapa a seguir.



A respeito da área delimitada, é correto afirmar que

- a) o Polígono das Secas está restrito às áreas do Sertão dos Estados Nordestinos.
- b) as regiões Norte, Nordeste e Sudeste situam-se nos limites do Polígono das Secas.
- c) áreas do Agreste, Meio-Norte e Sertão são abrangidas pelo Polígono das Secas, ultrapassando os limites da própria região nordeste.
- d) a presença do Rio São Francisco ameniza os efeitos da seca e os litorais dos estados não são atingidos pela seca.
- e) a intensa urbanização na área do Polígono das secas foi a responsável pelo aumento da erosão do solo e pela diminuição das chuvas.

57 - (FGV)

Um estudo de cientistas da Universidade de Utrecht (Holanda) estima que a retenção de gases de efeito estufa por meio da preservação da Amazônia vale entre 113 e 226 reais por hectare de floresta ao ano.

Folha de S. Paulo, 10/02/09, p.A16.

Esse seria um entre outros “serviços ecológicos”, indicados a seguir, que poderiam ser auferidos pela preservação da floresta, **EXCETO** o exposto na alternativa:

- a) prevenção de processos erosivos dos solos.
- b) prevenção de assoreamento dos rios, favorecendo a qualidade de sua navegabilidade, entre outros aspectos.
- c) como pulmão do mundo, garantia de fornecimento continuado de oxigênio à atmosfera.
- d) preservação da biodiversidade e reprodução da própria floresta.
- e) manutenção das condições climáticas regionais, sobretudo da umidade relativa do ar.

58 - (UECE)

Dentre os domínios morfoclimáticos brasileiros, o que apresenta as maiores evidências da degradação ambiental é o domínio

- a) Amazônico das terras baixas florestadas equatoriais.
- b) dos Cerrados com chapadões tropicais interiores e florestas-galerias.
- c) das caatingas com depressões intermontanas e interplanálticas semi-áridas.
- d) dos mares de morros das áreas tropicais atlânticas florestadas.

59 - (UFMS)

“Uma carvoaria que funcionava sem licença ambiental em Camapuã foi fechada nesta quarta-feira (18) por policiais militares ambientais de Campo Grande e fiscais da Superintendência Regional do Trabalho. Foram constatadas irregularidades em relação às condições de trabalho, alojamentos e registros dos funcionários. Foram apreendidos no local 40 metros cúbicos de carvão vegetal de origem nativa e três metros cúbicos de lenha nativa, que seriam transformadas em carvão. Estavam em funcionamento 17 fornos. Uma pessoa foi autuada e recebeu multa no valor de R\$ 17 mil, além de responder por crime ambiental.”

(Correio do Estado, Campo Grande, 19/02/2009).

Sobre o funcionamento das carvoarias em Mato Grosso do Sul, é correto afirmar que

- a) a expansão das carvoarias está relacionada com a instalação de usinas siderúrgicas no Estado e também em outros estados do Brasil, que utilizam o carvão vegetal em substituição ao carvão mineral, e com a expansão das pastagens em áreas de cerrado, que provoca o desmatamento e a utilização da madeira para a produção de carvão como um subproduto.
- b) a atividade de carvoaria é proibida em Mato Grosso do Sul por ser considerada um crime ambiental, sendo praticada clandestinamente nas fazendas do interior do Estado, uma vez que o carvão vegetal é largamente utilizado nas residências e no comércio, como pizzarias, churrasarias e padarias.
- c) as condições de trabalho nas carvoarias são precárias por ser uma atividade de baixa tecnologia e de alto custo de produção, porém vantajosa para os carvoeiros pela grande oferta de matéria-prima próxima às carvoarias, que diminui os custos de transporte da lenha.
- d) esse tipo de atividade cria uma relação de trabalho bastante própria, pois as siderúrgicas atuam diretamente na produção de carvão, porém terceirizam o trabalho, contratando empreiteiras, e eximem-se das responsabilidades ambientais e trabalhistas atribuindo-as aos carvoeiros empreitados.
- e) é uma atividade econômica legalizada somente em Mato Grosso do Sul. Os carvoeiros em parceria com os agricultores aproveitam a mão-de-obra indígena e os trabalhadores rurais assentados para praticar o desmatamento e a expansão da fronteira agrícola, cujo produto (lenha) é matéria-prima para a produção de carvão.

O texto transcrito a seguir, de autoria de um geógrafo brasileiro, indica uma contradição na maneira como se enfrenta a questão ambiental.

“A qualidade de vida do homem apresenta uma queda sem limites, fato contraditório, pois é exatamente nesta fase da evolução da sociedade humana que se encontram marcados os principais progressos do ponto de vista da ciência e da tecnologia em toda a história da humanidade.”
(MENDONÇA, F. *Geografia e meio ambiente*. Coleção Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, p.12)

Sobre essa questão, assinale a afirmativa **correta**.

- a) Atividades que promovem o desenvolvimento humano sempre produzem impacto destrutivo sobre o ambiente.
- b) A degradação ambiental é um processo irreversível e levará fatalmente à extinção da espécie humana.
- c) O incremento da qualidade de vida depende das formas como se utilizam os recursos científicos e tecnológicos disponíveis.
- d) O tipo de vínculo entre homem e natureza tem implicado no aumento dos índices de mortalidade da população.

61 - (UERJ)

A exploração das Florestas Nacionais pelo setor privado é, para o Secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, a única saída possível para inibir o desmatamento e a grilagem. Para o secretário, desde o Brasil Colônia, doam-se florestas públicas para terceiros, que a partir daí passam a utilizar essas áreas sem nenhum tipo de remuneração para a sociedade. No sistema de gestão, as florestas continuarão públicas, e os interessados terão de identificar áreas prioritárias para conservação e explorar de forma sustentável as demais.

(Adaptado de Carta Capital, 02/02/2005)

Esse modelo de gestão florestal, já adotado em outros países, é apresentado à sociedade brasileira como uma alternativa técnica e política para a exploração da Floresta Amazônica, frente à expansão do desmatamento.

Na prática, para a sociedade brasileira, um aspecto positivo e outro negativo desse modelo estão explicitados, respectivamente, em:

- a) manejo da biodiversidade e fiscalização precária
- b) controle do acesso à terra e minimização dos lucros
- c) preservação da biomassa e redução da produtividade
- d) manutenção dos recursos hídricos e estatização dos recursos

62 - (UERJ)

No Brasil um grupo de técnicos e assessores do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – vem propondo (...) a criação do salário-defeso.

O defeso é um instrumento de proteção de uma determinada espécie quando se estabelecem limitações à pesca nos períodos de reprodução dos peixes. Com a instituição do salário-defeso os pescadores passam a receber um salário mínimo durante todo o período do defeso. Nesse período os pescadores desenvolvem o aprendizado de uma série de atividades visando diversificar suas fontes de sustentação.

A proposta do salário-defeso é extremamente interessante porque supera a falsa dicotomia que separa a natureza da sociedade, essa verdadeira armadilha ideológica do pensamento ocidental.

(GONÇALVES, Carlos W. P. In: Território Territórios / Programa de Pós-Graduação em Geografia. Niterói: UFF/AGB, 2002.)

O texto remete a uma nova concepção do Estado em relação ao uso dos recursos naturais.

Ao longo da história, a exploração dos recursos naturais em nosso país foi predominantemente caracterizada como:

- a) ambientalista, por criar leis de proteção do ambiente

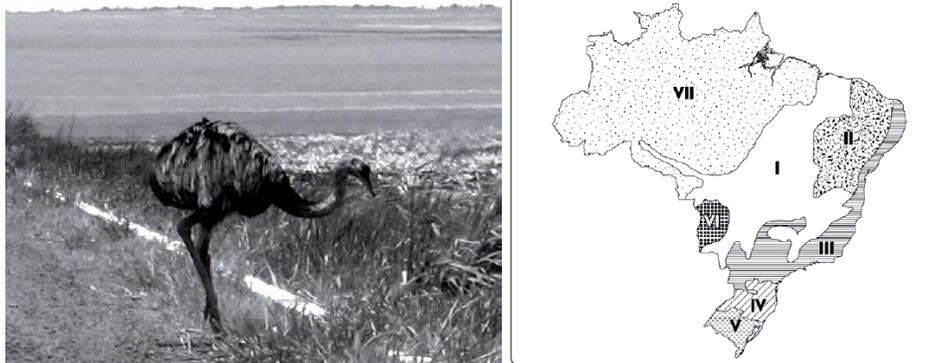
- b) predatória, por priorizar a exploração dos ecossistemas
- c) excludente, por estatizar a extração das riquezas naturais
- d) conservacionista, por propor o uso racional dos recursos naturais

63 - (ESPM SP)

Para responder a essa questão, considere o texto, a imagem e o mapa a seguir:

O que se faz necessário é modificar a forma como a sociedade se relaciona com a natureza, rever as opções que ela fez e atribuir novos paradigmas para o desenvolvimento que leve em consideração o meio ambiente e o bem-estar de toda a população.

(Carta Escola, agosto 2009.)



O texto é uma crítica ao modelo ocidental de desenvolvimento e se relaciona com a cena demonstrada na imagem, junto à região identificada com o número,

- a) I, onde a expansão da soja no cerrado compromete a fauna e a flora.
- b) II, onde a expansão das fronteiras agrícolas no nordeste brasileiro substituiu a mata nativa de xerófilas e atraiu espécies animais de outras partes do Brasil.
- c) III, onde a exploração madeireira nas escarpas da Serra do Mar provocou, além da destruição da floresta, a extinção de espécies como a retratada na imagem.

- d) IV, onde o desmatamento em curso no Pantanal coloca esse patrimônio da humanidade em permanente risco e, conseqüentemente, a riqueza de sua fauna.
- e) VII, onde a Floresta Amazônica pode virar um território de savanas e comprometer o habitat de espécies endógenas.

64 - (FATEC SP)

“Ave madeira que desgraça / Se preciso te cortar / Bendito és o teu leite / Pros meus filhos sustentar / Porém a tua borracha / Faz os barões farrear.”(Oração de seringueiro de Basiléia, Acre)

O texto mostra a representação, na consciência popular, das relações sociais entre os homens e destes com a natureza na Amazônia brasileira. Em meados do século XIX, essa região começou a se transformar com o “ciclo da borracha”, que se tornou a segunda mercadoria na pauta de exportações brasileiras no período e trouxe grande riqueza para a região, mas entrou em decadência a partir de 1913. Esse ciclo estabeleceu **novas relações sociais de trabalho na região**, responsáveis por toda essa riqueza, o que serviu como base para o processo posterior de ocupação da Amazônia.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente o sistema de relações sociais de trabalho na produção do látex da borracha amazônica, no período mencionado.

	Sistema de relações de trabalho	Características
a)	Sistema de contrato assalariado	Seringueiros contratam gente por salários, com jornadas fixas e garantia de direitos sociais.
b)	Sistema de aviação	Seringueiros extraem o látex, nas terras dos seringueiros, que é vendido às casas aviadoras.
c)	Sistema de parceria	Divisão do produto da extração entre partes iguais para camponeses e fazendeiros.
d)	Sistema de colonato	Produção em pequenas terras de colonos nativos e venda do látex a grandes proprietários.
e)	Sistema de escravidão indígena	Escravos índios extraem o látex para seringueiros, que é exportado por comerciantes.

65 - (UEPB)

O processo de ocupação e dilapidação da Amazônia brasileira teve seu processo mais intenso nos anos de 1970, sob o regime militar. Com as políticas destinadas à região amazônica, o governo brasileiro pretendia:

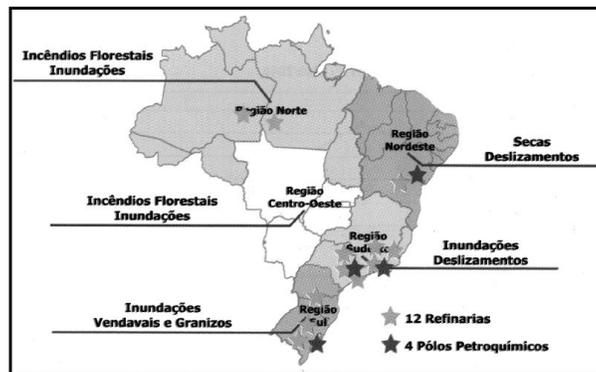
- I. garantir a segurança nacional: no plano externo através da proteção das fronteiras e, no plano interno, no combate ao surgimento dos focos de guerrilha;
- II. solucionar as tensões sociais pela posse da terra no Nordeste com o projeto de colonização que tinha como *slogan* direcionar a migração dos “homens sem terra do Nordeste para as terras sem homens da Amazônia”;
- III. combater a destruição da selva amazônica e desenvolver políticas sustentáveis que garantissem o bem-estar dos povos da floresta e a preservação cultural das nações indígenas;
- IV. aproveitar economicamente os recursos da Amazônia integrando a região ao mercado nacional e à economia mundial, daí a preocupação com a construção de grandes rodovias (como foi o caso da Transamazônica) e da montagem de infra-estruturas (como no caso do Projeto Carajás).

Estão corretas apenas as proposições:

- a) II, III e IV
- b) I, II e IV
- c) I, II e III
- d) I e IV
- e) II e III

66 - (UFSM)

Observe atentamente o mapa a seguir, referente á síntese da ocorrência de desastres naturais no Brasil.



Santos, T. C. C.: CÂMARA, J. B. D. (Orgs) Geo Brasil 2002 – Perspectiva do Meio Ambiente no Brasil. Brasília: IBAMA, 2002.

Com base nos seus conhecimentos e na interpretação do mapa, marque verdadeiro (V) ou falso (F), considerando as causas e/ou conseqüências naturais apontados.

- () As áreas de incêndio florestal no Brasil estão diretamente associadas á expansão da fronteira agrícola, o que tem acarretado grande perda de biodiversidade, especialmente na Amazônia legal.
- () A ocorrência de ventanias e granizo no sul do Brasil está associada á ocorrência de anticiclones na costa Atlântica, como foi o caso do Catarina em 2005.
- () Ao longo da Serra do Mar, o risco de deslizamento provocado pela ocupação desordenada das encostas montanhosas, especialmente na proximidade de grandes cidades e áreas de refino de petróleo.
- () Em todas as regiões do país, a ocorrência de inundações está associada ao assoreamento dos cursos d'água, como decorrência do alto grau de impermeabilização dos solos.

A sequência correta é

- a) V – F – V – F.
- b) V – F – F – V.
- c) F – V – V – V.

d) F – F – V – F.

e) F – V – F – V.

67 - (FGV)

Descentralização das leis ambientais une Temer a ruralistas

Os ruralistas lançaram ontem uma nova e ampla ofensiva com o objetivo de modificar o Código Florestal Brasileiro, em vigor desde 1965. Em prévio acordo com a forte bancada do setor, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou a criação de uma comissão especial para analisar os mais de 300 projetos de lei sobre a questão ambiental e acelerar a tramitação de uma proposta única dos deputados. Em tom de campanha eleitoral, o constitucionalista Temer subscreveu a tese da “descentralização” da legislação ambiental da União para os Estados. "A edição de normas gerais permite aos Estados legislar de forma complementar e concorrente à União, conforme o princípio federativo da autonomia", afirmou, sob aplausos da plateia de 300 produtores de Mato Grosso e Goiás que ocuparam o mais amplo auditório da Câmara. "Vamos editar uma lei para pacificar a sociedade e as relações em torno desse tema ambiental", prometeu. Ambientalistas e o ministro Carlos Minc têm combatido qualquer alteração no código e nas regras atuais .

Marco Zanata, *Valor Econômico*, 09/09/2009.

Sobre a proposta de descentralização da legislação ambiental à qual se refere o artigo, é correto afirmar que:

- a) O Novo Código Florestal, Lei Federal n. 4.771 (1965), estabelece o princípio da autonomia estadual para legislar sobre as Áreas de Proteção Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), dada a imensa variedade paisagística que caracteriza o território brasileiro.
- b) O Código Ambiental de Santa Catarina, instituído pela Lei 14.675 de 2009, prevê a redução das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e das Áreas de Reserva Legal (RLs), dadas as particularidades locais do padrão de drenagem, em perfeita adequação jurídico-institucional à lei federal.
- c) Os ruralistas citados no artigo mobilizam-se a favor da legislação federal que criou as Áreas de Preservação Permanente (APPs), posto que são eles os maiores prejudicados pelas mudanças climáticas e hidrológicas resultantes da devastação das nascentes e margens de rios.

- d) De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, a descentralização do Código Florestal sujeitaria a gestão do patrimônio ambiental brasileiro às instâncias políticas estaduais, inviabilizando estratégias e projetos de alcance nacional.
- e) Os ruralistas citados no artigo defendem a descentralização da legislação ambiental, por entenderem que o Novo Código Florestal é um entrave ao avanço da fronteira agrícola e uma ameaça aos ecossistemas florestais.

68 - (UFAC)

Sobre a Amazônia Brasileira, pode-se afirmar:

- a) A Região Amazônica possui cerca de 4,8 milhões de quilômetros quadrados, considerada a menor porção territorial de toda a Amazônia Sul-Americana.
- b) O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) consiste em um conjunto de medidas adotadas pelo Governo Federal, que visam acelerar o crescimento econômico do Brasil. Entre as obras previstas para o PAC, a Região Amazônica não foi contemplada.
- c) Nessa região, não existe mais a presença de alguns personagens tradicionalmente característicos, como o seringueiro, a população ribeirinha e os grupos indígenas.
- d) A densidade demográfica, dessa região, é uma das maiores do Brasil, o que deve estar relacionado à intensificação da ocupação humana, nos últimos anos.
- e) Nas últimas décadas, a Amazônia Brasileira mudou bastante. Perdeu todo o romantismo dos relatos de viagens de muitos pesquisadores, para se tornar um enorme problema ambiental e social, que vem atraindo a atenção de todo o mundo.

69 - (UFOP MG)

Na atualidade, proteger o meio ambiente consiste em assumir atitudes cotidianas, pessoais e coletivas. Assinale a medida que NÃO está de acordo com essa assertiva.

- a) Coleta seletiva de lixo urbano e ampliação da rede de coleta de esgotos urbanos e das estações de tratamento.

- b) Implantação de indústrias de reciclagem nas áreas de preservação natural com o objetivo de gerar mais recursos econômicos.
- c) Industrialização do lixo orgânico e dos resíduos de papel, metais, plásticos, vidros e outros produtos similares.
- d) Aprimoramento das técnicas de manejo agrícola, considerando-se as características do solo e do clima, com o objetivo de atenuar os processos erosivos.

70 - (ACAFE SC)

Com o título de *“Criação do código ambiental catarinense: uma reflexão sobre as enchentes e os deslizamentos”* um grupo de cientistas advertiu a respeito da ocupação desenfreada e condições climáticas em Santa Catarina: *“As imagens de morros caindo, de desespero e morte, de casas, animais e automóveis sendo tragados por lama e água, vivenciadas por centenas de milhares de pessoas no Vale do Itajaí e Litoral Norte Catarinense nos últimos dias, são distintas, e muito mais graves, das experiências de enchentes que temos na memória, de 1983 e 1984”*

Diário Catarinense: 29/11/2008.

São medidas preventivas aos problemas decorrentes dessas situações, **exceto**:

- a) O gerenciamento das cheias, as estruturas de defesa civil cada vez mais capacitada, e o aperfeiçoamento do monitoramento e da informação são necessários em cada prefeitura do estado de Santa Catarina.
- b) Os meios de comunicação, responsáveis pelas previsões meteorológicas, são os órgãos mais aptos e preparados para enfrentar os desastres naturais, informando o momento de evasão e de retorno das pessoas às área atingidas.
- c) Impedir o desmatamento das encostas, dos topos de morros, das margens de rios e córregos como forma de proteção dos solos da erosão pluvial, além de possibilitar o abastecimento dos lençóis subterrâneos e de manter as nascentes de rios.
- d) Mudar o paradigma que está por trás do modelo de ocupação e considerar urgentemente as leis municipais e os planos diretores urbanos que ordenam a ocupação do solo.

71 - (UEG GO)

O Brasil situa-se entre os principais países do mundo que comercializam e exportam espécies da fauna e da flora silvestres de forma ilegal. Dentre os vários fatores que contribuem para que isso ocorra, encontra-se

- a) a condição do Brasil como país periférico no cenário econômico mundial, somado à riqueza de sua biodiversidade, à ineficiência de algumas políticas ambientais e às condições de vida predominante da população.
- b) a extensão territorial que faz com que o impacto do tráfico de animais seja facilitado, uma vez que os habitats dessas espécies foram reduzidos por causa do desmatamento, com maior expressividade nos biomas localizados no Norte e Sul do país.
- c) o posicionamento do Brasil em relação aos demais países, visto que é considerado um centro de diversidade biológica, ocupando a primeira posição em riqueza de mamíferos e répteis.
- d) o quadro de pobreza social e a falta de alternativas econômicas, considerando que as discrepâncias regionais favorecem a ocorrência de biopirataria, já que locais com maior potencial econômico são as principais fornecedoras de espécies de fauna e flora silvestres.

72 - (UFPR)

O território brasileiro possui diversos biomas, entre os quais destacam-se a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Mata Atlântica. Sobre esses biomas, é correto afirmar:

- a) O cerrado, que se localiza na região central do Brasil, tem como característica formar-se em solos pobres e arenosos e, em consequência, é pouco ameaçado pela expansão agrícola.
- b) A Floresta Amazônica, formação localizada notadamente no norte do Brasil, tende a desaparecer nas próximas décadas, haja vista que o desmatamento e as queimadas têm seus índices elevados ano a ano, evidenciando a ausência de políticas públicas voltadas à conservação daquela floresta.
- c) A Mata Atlântica, formação que se estendia desde o litoral nordestino ao Rio Grande Sul, onde se localiza boa parte dos maiores centros brasileiros, foi o bioma mais desmatado do país, motivo pelo qual seus remanescentes foram transformados em unidades de conservação, o que lhe garante a maior extensão em áreas preservadas do Brasil.

- d) Uma característica comum entre esses três biomas é que todos apresentam elevada biodiversidade e presença de espécies endêmicas, evidenciando que todos precisam ser igualmente preservados.
- e) No Norte do Brasil, a urbanização excessiva das cidades tem como consequência o desmatamento e as queimadas, comprometendo a conservação da floresta, fato que frequentemente ganha grande dimensão na imprensa.

73 - (UECE)

Toca Tocantins - Composição: Nilson Chaves e Jamil Damous

*Toca Tocantins
Tuas águas para o mar
Os meios não são os fins
Por que vão te matar?
Por que te transformar
Em águas assassinas
E nelas afogar a vida?*

Os versos acima apresentados exprimem

- a) a condição de rio de fronteira, por onde pistoleiros de aluguel conseguem escapar após resolverem, à bala, conflitos pela posse da terra no Pará.
- b) a devastação da biodiversidade da Amazônia, sem nenhum respeito com as práticas conservacionistas e a riqueza da cultura local.
- c) a concentração de indústrias químicas às margens do rio Tocantins, essenciais para a produção de adubos e fertilizantes necessários ao Centro-Oeste.
- d) as disputas entre o Estado do Pará e Tocantins pelas riquezas naturais das regiões em suas margens, ricas em ouro e solos agricultáveis.

74 - (ACAFE SC)

O estado catarinense é constituído de inúmeras paisagens naturais que, ao longo do tempo, foram sendo humanizadas.

Sobre as paisagens naturais e humanizadas, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- a) As serras do Mar e Geral dividem o relevo catarinense em duas grandes porções: a Encosta e o Litoral, com inúmeras praias e o Planalto, onde o inverno é mais rigoroso.

- b) O estudo da dinâmica atmosférica que atua no estado de Santa Catarina e a configuração das bacias hidrográficas são fundamentais para a compreensão dos processos que originam os desastres naturais.
- c) Os desastres ambientais atuais no estado catarinense são de origem natural ligados à dinâmica endógena ou interna da Terra, podendo ser agravados pela ação antrópica inadequada.
- d) As bacias hidrográficas que correm pelo território catarinense pertencem a dois sistemas independentes que têm como divisores de águas a serra Geral e a serra do Mar: o sistema da vertente do Atlântico e o do Interior.

75 - (PUC RS)

Leia as informações a seguir.

Recentemente, eventos relacionados a precipitações frequentes e ao escoamento das águas superficiais em bacias hidrográficas têm ocasionado os chamados “desastres ambientais”. Pode-se citar, por exemplo, o ocorrido em São Lourenço do Sul, em nosso estado. Muitos elementos e fatores podem ser elencados na análise desses acontecimentos trágicos.

Como fatores agravantes dos eventos naturais em nosso estado, citam-se:

- I. O aumento das precipitações, que podem ocasionar avanços do nível de cursos de água para o leito de vazante.
- II. O corte da mata ciliar, que favorece o desmoronamento das encostas, agravando o processo de assoreamento.
- III. A utilização antrópica do leito maior dos rios e dos riachos, interferindo no processo natural de escoamento e infiltração das águas superficiais.
- IV. O assoreamento da calha dos cursos de água, diminuindo a condição natural de escoamento e aumentando o volume de água nas margens de rios e riachos.
- V. A manutenção da cobertura vegetal natural nas planícies de inundação.

São fatores agravantes apenas

- a) I e IV.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

76 - (UECE)

Leia com atenção o texto que segue.

“Entendida de maneira restrita, a degradação ambiental diz respeito à destruição e à ruptura do equilíbrio de ecossistemas naturais. [...] de modo conservador, essa destruição é debitada na conta da ‘ação humana’ ..., sem se levar em conta que, ..., o comando do processo de degradação é prerrogativa de alguns indivíduos e grupos, que os ganhos com esse processo não são uniformemente repartidos e que os impactos sociais negativos dessa degradação não incidem com a mesma intensidade sobre toda a população... ”

SOUZA, Marcelo Lopes de. O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática socioespacial nas metrópoles brasileiras. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 113.

Sobre os impactos ambientais da urbanização, é correto afirmar-se que

- a) ao considerarmos o ambiente como socialmente construído, a falta de saneamento básico nos espaços urbanos pobres e segregados são problemas urbanos primários e também ambientais.
- b) em muitas cidades do mundo, o aumento da população pobre consumindo mais água e poluindo os esgotos com efluentes domésticos é o fator preponderante para o aumento dos custos dos sistemas de abastecimento.
- c) nas grandes cidades, a expansão da motorização individual diminuiu, mas a grande maioria das pessoas é usuária de carros e de motos e tal fato justifica a baixa qualidade dos transportes públicos.
- d) nas maiores metrópoles do mundo, o desenvolvimento tecnológico permite que os habitantes consumam menor quantidade de recursos naturais, porém os custos com o tratamento dos resíduos sólidos são altíssimos em função da ampliação do volume de lixo urbano.

77 - (ESCS DF)

“Um dos mais lesivos impactos ambientais é a devastação das florestas, sobretudo as tropicais, as mais ricas em biodiversidade. Essa devastação deve-se basicamente a fatores econômicos, tanto na Amazônia quanto nas florestas africanas e nas do Sul e Sudeste Asiático.”

Adaptado de Moreira, J. C. e Sene, E.. *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

Dentre os fatores responsáveis pelo desmatamento nessas áreas podem ser citados, EXCETO:

- a) a extração da madeira;
- b) a construção de usinas hidrelétricas;
- c) a implantação de projetos agropecuários;
- d) o uso da técnica de cultivo rudimentar da queimada;
- e) a alternância de temperaturas quentes e úmidas, quentes e secas.

78 - (PUC MG)

Queimadas deixam Minas Gerais em alerta

(Gabi Santos - do Hoje em Dia - 28/08/2011 - 16:00.)

Minas Gerais ocupa a terceira posição no ranking de ocorrências de queimadas, segundo informações do Centro de Previsão do Tempo e Estudos no Clima (Cptec) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A pesquisa, realizada no período de 31 de julho a 25 de agosto deste ano, apontou 1.739 focos de queimadas em Minas Gerais. Os órgãos divulgaram os dados em suas páginas na Internet.

De acordo com os levantamentos divulgados na semana passada, o Estado do Pará lidera o número de focos, com 1796 incidências registradas no período, seguido de Mato Grosso, com 1765 registros. Os números não incluíram informes sobre anos anteriores nem notícias sobre queimadas

por regiões, mas apontaram focos de incêndios em áreas urbanas, rurais, reservas ambientais e até queimadas em sítios e lotes vagos (...)

Assinale a causa que **NÃO** explica a ocorrência de queimadas em Minas Gerais e nos demais estados citados.

- a) A concentração sazonal de queimadas, no período de julho a setembro, pode ser parcialmente explicada pela coincidência com a estação seca, característica típica do clima tropical do Brasil central.
- b) As principais áreas afetadas pelas queimadas correspondem aos biomas de cerrado e caatinga que respondem ecologicamente de forma similar ante a ação do fogo.
- c) Práticas culturais são elementos que contribuem para a explicação da proliferação de focos de queimada no território brasileiro.
- d) As atividades econômicas desenvolvidas nas áreas de maior concentração de focos de queimada são fator preponderante na explicação de sua distribuição espacial e temporal.

79 - (UECE)

Sobre as paisagens naturais e a questão ambiental no Brasil, assinale a única opção que contém afirmativa **FALSA**.

- a) A desertificação tem afetado, principalmente, as áreas cobertas pela floresta amazônica e pela mata atlântica.
- b) As paisagens atuais que compõem os domínios da natureza são heranças da evolução fisiográfica e ecológica ao longo do Quaternário.
- c) Os problemas atuais de ocupação da Amazônia estão ligados à perda da biodiversidade, ao desmatamento desordenado, ao empobrecimento dos solos e ao aumento das queimadas.
- d) O litoral é composto por ambientes instáveis que são muito vulneráveis ao uso e à ocupação.

80 - (IFGO)

Leia o texto e observe o cartum a seguir para responder à questão.

“A supressão total ou parcial de florestas de preservação permanente só será admitida com autorização do governo federal, quando for necessária à execução de obras, planos, atividades ou projetos de utilidade pública ou interesse social.”

Código Florestal. Disponível em: <<http://www.anffasindical.org.br/aceso>>. Acesso em: 30 mai. 2012



Disponível em: <<http://fococidadao.blogspot.com.br/2011/05/>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

Com base no texto, no cartum e na temática por eles abordada, é correto afirmar que:

- Referem-se aos mecanismos de desenvolvimento limpo.
- O cartum e o texto demonstram o descontrole nas áreas de preservação ambiental.
- O cartum e o texto demonstram a realidade do desenvolvimento sustentável.
- O cartum demonstra a ironia, os dilemas, os atrasos, e os diferentes interesses ambientais, incluindo o código florestal brasileiro.
- O cartum mostra a expansão do rebanho bovino na região centro-oeste, substituindo atividades como a sojicultura.

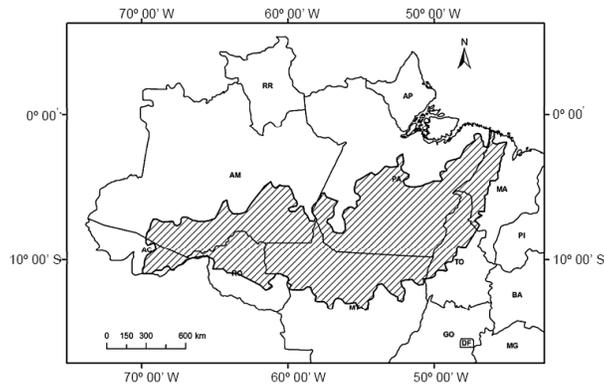
Observe com atenção o gráfico:



(Le Monde Diplomatique- Brasil. O declínio das espécies ameaça a humanidade. In: *Atlas do Meio Ambiente*. São Paulo: Instituto Pólis, 2010. p. 49)

Tendo em vista a representação gráfica e seus conhecimentos sobre a biogeografia do planeta pode-se concluir que

- o ritmo do declínio das espécies representadas não é tão grave em função da adoção generalizada de modelos de agricultura sustentável, nas áreas de grande produção agrícola.
- espécies vertebradas desaparecem no ritmo e no período representado, em áreas de remoção atual de grandes formações vegetais como o cerrado brasileiro.
- práticas predatórias e dominantes da natureza ainda se mantêm e, mesmo assim, há um ritmo menor na extinção de espécies, o que demonstra que a extinção tem outros motivos.
- os animais terrestres são os mais ameaçados visto que as práticas predatórias atingem mais os habitats florestais que as áreas marítimas.
- a extinção de espécies deve-se às práticas predatórias das sociedades tradicionais (caça, p.ex.); por sua vez, a sustentabilidade dominará, com as práticas produtivas modernas.



Fonte: Adaptado de <http://sendosustentavel.blogspot.com>

A região hachurada no mapa do Brasil representa:

- a) áreas desmatadas do bioma amazônico, principalmente em função do avanço da fronteira agrícola, em uma configuração espacial chamada de Arco do Desmatamento.
- b) região conhecida como Amazônia Legal, criada pelo governo militar na década de 1970 visando ao desenvolvimento sustentável do bioma amazônico.
- c) região de maior índice pluviométrico do Brasil, conhecida como Zona de Convergência Intertropical – ZCIT.
- d) zona de conflito entre grupos indígenas e governo federal, devido à construção da usina hidrelétrica de Belo Monte.

83 - (PUC SP)



“Pode parecer estranho afirmar que a atual prioridade para salvar o ameaçado mico-leão-dourado não é aumentar o número de animais na natureza. O que os 1.700 micos remanescentes precisam é

de mais florestas [...] Hoje, o habitat da espécie conta com cerca de 10 mil hectares. Entretanto, o ideal é atingir 25 mil hectares.”

*(Revista Horizonte Geográfico.
http://horizontegeografico.com.br/exibirMateria/1688,
acesso 02/06/2013. Edição 146)*

Do ponto de vista das políticas ambientais, para salvar o mico-leão-dourado é necessário que

- a) as florestas também sejam preservadas transformando-as em áreas naturais protegidas, mas que também se procure criar conexões entre as porções protegidas.
- b) se ambiente esse tipo de animal a outras formações vegetais que não só as florestais em vista das dificuldades de mantê-las.
- c) se introduza essa espécie em outras formações florestais do país como a Mata Atlântica nordestina e a Amazônia, que estão menos ameaçadas pelo desmatamento.
- d) seja incentivada a captura do animal nas florestas ameaçadas pelo desmatamento, para sua reprodução em cativeiro.
- e) se mantenha a legislação e as atuais políticas preservacionistas que têm estimulado a manutenção em boas condições da Mata Atlântica, no Estado do Rio de Janeiro.

84 - (IBMEC RJ)

Além da riqueza natural, a Amazônia brasileira apresenta grande diversidade sociocultural que, diante das novas formas de gestão do território, vem sendo colocada à prova. Fato esse evidenciado pelos crescentes conflitos na região.

Entre os conflitos que estão na base das disputas de terra, inerentes à região amazônica, pode-se afirmar que:

- I. Decorrentes da construção de rodovias e demarcação de unidades de conservação ambiental, são gerados conflitos entre agências do governo e os índios.

- II. Originados pela exploração fortuita de minério em jazidas situadas em áreas de reservas, são gerados conflitos entre garimpeiros e os índios.
- III. Promovidos pela construção de grandes projetos, como usinas hidrelétricas e criação de unidades de conservação, são gerados conflitos entre frentes pecuaristas e as populações tradicionais.

De acordo com o exposto acima, assinale a opção correta.

- a) I e II estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, II, III estão corretas.
- d) Apenas I está correta.
- e) Apenas II está correta.

85 - (FAMECA SP)

Sobre as degradações dos planaltos e chapadões que circundam o Pantanal, é correto afirmar que

- a) o uso desordenado da terra pela agricultura e pecuária, a construção de leitos para a transposição de águas e a mineração têm provocado a alteração dos habitats de espécies aquáticas por escassez hídrica.
- b) o crescimento das pequenas e médias cidades no entorno do rio Paraguai, a construção de microbarragens para a geração de energia e a mineração têm provocado a verticalização nas cabeceiras do rio.
- c) o uso desordenado da terra pela agricultura e pecuária, a construção de microbarragens para a geração de energia e a mineração têm provocado o assoreamento dos rios.
- d) o uso desordenado da terra pela agricultura e pecuária, a construção de microbarragens para a geração de energia e a exploração de petróleo e gás natural têm provocado o assoreamento dos rios.

- e) o plantio de café a partir da retirada de matas ciliares, a construção de microbarragens para a geração de energia e a mineração têm provocado a perda da biodiversidade lacustre.

86 - (UECE)

Considerando os sistemas ambientais naturais que caracterizam o sítio urbano de Fortaleza, as áreas avaliadas como de preservação permanente, com alta vulnerabilidade à ocupação e com rica biodiversidade são

- a) os tabuleiros costeiros.
- b) as dunas móveis.
- c) as planícies fluviomarinhas com manguezais.
- d) as faixas de praias.

87 - (IFRS)

Observe a charge a seguir



Disponível em: <http://carlitolimablog.blogspot.com.br/2011/11/santiago-charge-online.html> Acesso em: 12/09/2013.

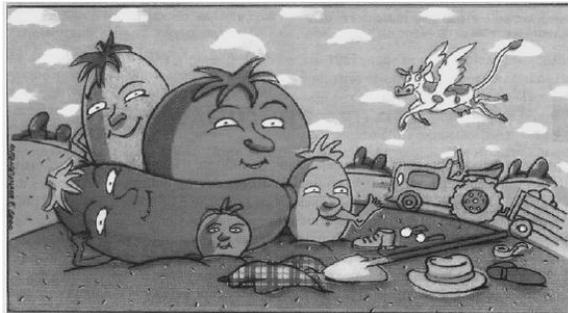
Considerando as informações relativas aos contextos abordados, a charge permite a comparação entre dois eventos distintos. O primeiro é atual, enquanto que o segundo é um acontecimento passado de grande relevância.

Este último pode ser relacionado à

- a) negociação que culminou com a abolição da escravidão no Haiti pelas autoridades revolucionárias francesas, mediante a promessa de que os negros continuassem a trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar.
- b) estratégia dos missionários jesuítas, empregada para cativar os denominados “infiéis” que adentraram o território europeu nos anos que se seguiram à conquista de Constantinopla em 1453 e à expansão do império otomano.
- c) exploração do território brasileiro pelos portugueses que, nos momentos iniciais da colonização, entre 1500 e 1530, fizeram uso do escambo para convencer a população nativa a extrair árvores de pau-brasil.
- d) abordagem cautelosa dos espanhóis durante as primeiras décadas de colonização, empregada no contato com as grandes civilizações americanas, de astecas e maias, iniciada com a chegada de Hernán Cortez.
- e) ação dos comerciantes de escravos ingleses que, ao longo dos séculos XIV e XV, aportaram com seus navios negreiros na costa da África para obter a mão de obra que seria utilizada nos empreendimentos coloniais existentes na América.

88 - (UERN)

Observe a charge a seguir.



(Lucci, E.A.; Branco, A. L.; Mendonça, C. Geografia geral e do Brasil: Ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 116.)

No campo, em áreas com modernização agrícola, mecanização e introdução de técnicas inovadoras, como o uso de agrotóxicos e adubos químicos, surgem alguns problemas ambientais que transformam o ecossistema. São fatores que constituem alteração ecológica provocada pelo uso intenso de agrotóxico e adubos químicos, EXCETO:

- a) Derrubada da vegetação original da área.
- b) Poluição das águas subterrâneas e rios vizinhos.
- c) Aumento e resistência das pragas ao longo do uso intensivo do produto.
- d) Eliminação de micro-organismos e minhocas, importantes para a fertilidade do solo.

89 - (UFAL)

O pau-brasil só poderia ser retirado de nossas matas se houvesse uma autorização preliminar da Coroa Portuguesa e o acerto das taxas era estipulado por esta. O primeiro a usufruir dessa concessão, em 1501, foi Fernando de Noronha, o qual tinha como sócios vários comerciantes judeus, que porém, em troca desta permissão, tinham por obrigação enviar embarcações à nova terra, encontrar pelo menos trezentas léguas de costa, pagar uma quantia pré-estipulada à Coroa e também edificar e conservar as fortificações, mantendo assim a segurança do novo território tão almejado pelos invasores.

Disponível em: <http://www.infoescola.com>. Acesso em: 9 dez. 2013 (adaptado).

A exploração do pau-brasil era realizada

- a) pelos indígenas, que conduziam as toras até o litoral para trocá-las por objetos do colonizador.
- b) por mão de obra livre europeia, com auxílio de africanos escravizados.
- c) por africanos escravizados trazidos das ilhas portuguesas da Madeira e Açores.
- d) pelos nativos, que trocavam a madeira por ouro e armas de fogo.

- e) pelos próprios portugueses, que se aventuravam pela mata em busca da madeira.

90 - (UNIMONTES MG)

O Cerrado destaca-se no cenário agrícola nacional e mundial. Com menos de 50 anos de ocupação agrícola, esse bioma já conta com 51 milhões de hectares de pastagens cultivadas, 14 milhões de hectares de culturas anuais e 3,5 milhões de hectares de culturas perenes e florestais.

Fonte: EMBRAPA, 2006.

Constituem consequências da ocupação de áreas no Cerrado brasileiro, EXCETO

- a) A diminuição no número e a extinção de várias espécies animais e vegetais.
- b) A elevação da recarga subterrânea, reduzindo o risco de inundação e de erosão nas áreas urbanas.
- c) A contaminação de corpos hídricos, comprometendo a saúde da população que faz uso desses.
- d) O favorecimento ao aquecimento global em função do desmatamento.

91 - (UNIFOR CE)

Se a exploração descontrolada e predatória de madeira verificada atualmente continuar por mais alguns anos, pode-se antecipar a extinção de diversas espécies de árvores nativas da floresta amazônica. Tal espécie de vegetação já desapareceu de extensas áreas do Pará, de Mato Grosso, de Rondônia, e há indícios de que a diversidade e o número de indivíduos existentes podem não ser suficientes para garantir a sustentabilidade de trechos da floresta. A diversidade é um elemento fundamental na sobrevivência de qualquer ecossistema. Com relação ao problema descrito no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O desinteresse do mercado madeireiro internacional pela madeira contribuiu para a redução da exploração predatória de diversas espécies de árvores da floresta amazônica.
- b) O surgimento de áreas destinadas à pastagem de animais contribuiu para a redução do ritmo de desmatamento da floresta amazônica.

- c) As causas naturais decorrentes das mudanças climáticas globais contribuem mais para a extinção das árvores da floresta do que a interferência humana.
- d) A extração predatória de madeira pode reduzir o número de espécies de árvores nativas da floresta amazônica e prejudicar sua diversidade genética.
- e) A redução do número de árvores ocorre na mesma medida em que aumenta a diversidade biológica da floresta região amazônica.

92 - (ENEM)

As áreas do planalto do cerrado – como a chapada dos Guimarães, a serra de Tapirapuã e a serra dos Parecis, no Mato Grosso, com altitudes que variam de 400 m a 800 m – são importantes para a planície pantaneira mato-grossense (com altitude média inferior a 200 m), no que se refere à manutenção do nível de água, sobretudo durante a estiagem. Nas cheias, a inundação ocorre em função da alta pluviosidade nas cabeceiras dos rios, do afloramento de lençóis freáticos e da baixa declividade do relevo, entre outros fatores. Durante a estiagem, a grande biodiversidade é assegurada pelas águas da calha dos principais rios, cujo volume tem diminuído, principalmente nas cabeceiras.

Cabeceiras ameaçadas. **Ciência Hoje**. Rio de Janeiro:

SBPC. Vol. 42, jun. 2008 (adaptado).

A medida mais eficaz a ser tomada, visando à conservação da planície pantaneira e à preservação de sua grande biodiversidade, é a conscientização da sociedade e a organização de movimentos sociais que exijam

- a) a criação de parques ecológicos na área do pantanal mato-grossense.
- b) a proibição da pesca e da caça, que tanto ameaçam a biodiversidade.
- c) o aumento das pastagens na área da planície, para que a cobertura vegetal, composta de gramíneas, evite a erosão do solo.
- d) o controle do desmatamento e da erosão, principalmente nas nascentes dos rios responsáveis pelo nível das águas durante o período de cheias.
- e) a construção de barragens, para que o nível das águas dos rios seja mantido, sobretudo na estiagem, sem prejudicar os ecossistemas.

93 - (ENEM)

A Floresta Amazônica, com toda a sua imensidão, não vai estar aí para sempre. Foi preciso alcançar toda essa taxa de desmatamento de quase 20 mil quilômetros quadrados ao ano, na última década do século XX, para que uma pequena parcela de brasileiros se desse conta de que o maior patrimônio natural do país está sendo torrado.

AB'SABER, A. **Amazônia**: do discurso à práxis. São Paulo: EdUSP, 1996.

Um processo econômico que tem contribuído na atualidade para acelerar o problema ambiental descrito é:

- a) Expansão do Projeto Grande Carajás, com incentivos à chegada de novas empresas mineradoras.
- b) Difusão do cultivo da soja com a implantação de monoculturas mecanizadas.
- c) Construção da rodovia Transamazônica, com o objetivo de interligar a região Norte ao restante do país.
- d) Criação de áreas extrativistas do látex das seringueiras para os chamados povos da floresta.
- e) Ampliação do polo industrial da Zona Franca de Manaus, visando atrair empresas nacionais e estrangeiras.

94 - (UFRR)

Com base na informação, a seguir, assinale a alternativa CORRETA:

A biodiversidade brasileira é extremamente rica, sendo composta por espécies endêmicas e não endêmicas. No território brasileiro, está localizada a mais extensa faixa da floresta Amazônica, a qual se configura no mais rico ecossistema em biodiversidade do planeta, no entanto, essa riqueza tem sido ameaçada em função:

- a) da redução das temperaturas locais e regionais, como consequência da menor irradiação de calor para a atmosfera em função do solo exposto;

- b) da redução ou fim das atividades extrativas vegetais, muitas vezes, de baixo valor socioeconômico;
- c) do desmatamento que acontece principalmente como consequência da extração da madeira para fins comerciais, da instalação de projetos agropecuários, da instalação de projetos de mineração entre outros;
- d) do aumento dos índices pluviométricos, em consequência do fim da evapotranspiração. Estima-se que metade das chuvas que caem sobre as florestas tropicais é resultante da evapotranspiração;
- e) da redução do processo erosivo, o que leva a um empobrecimento dos solos, como resultado da retirada de sua camada superficial, e, muitas vezes, acaba viabilizando a agricultura.

95 - (UNIFOR CE)

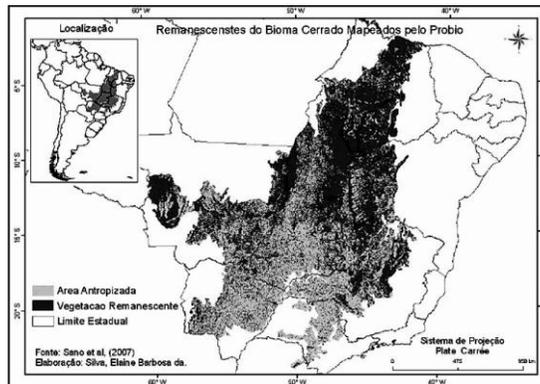
A contínua exploração dos recursos naturais realizada sem controle e de forma predatória pode implicar o desaparecimento de algumas espécies da flora e da fauna nacional. Como exemplo, há vários casos de espécies de árvores (mogno, cedro-rosa, jacarandá etc.) utilizadas como fontes das chamadas madeiras nobres para a indústria moveleira. A extração sem controle dessas madeiras levou ao desaparecimento de várias dessas espécies de extensas áreas do Brasil, comprometendo a sua sobrevivência a longo prazo e diversidade genética da flora nacional.

Com relação ao problema descrito no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A reduzida adaptação das espécies de árvores mencionadas ao ambiente natural é causa de sua extinção;
- b) A falta de controle sobre as quantidades extraídas do mogno e jacarandá pela indústria moveleira pode prejudicar a diversidade genética das florestas brasileiras.
- c) As causas naturais decorrentes das mudanças climáticas globais contribuem mais para a extinção de espécies de árvores da flora brasileira do que a interferência humana.
- d) A redução do número de árvores das quais são extraídas madeiras nobres resulta do aumento na diversidade genética das florestas brasileiras.
- e) O desinteresse do mercado madeireiro internacional por árvores, como mogno, cedro-rosa e jacarandá, contribuiu para a redução da exploração predatória dessa espécie.

96 - (IFGO)

Observe o mapa a seguir.



SILVA, E. B. da. **Taxas de desmatamento anuais no bioma Cerrado: uma análise a partir de dados Modis para o período de 2003 a 2007.** Dissertação de Mestrado. Goiânia: IESA, 2009. [Adaptado]

Da análise do mapa, depreende-se que

- a) a maior taxa de degradação do bioma cerrado encontra-se em sua porção sul, sobretudo nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.
- b) nos estados da Bahia, Piauí e Maranhão, o bioma Cerrado é mais conservado, pois a taxa de industrialização desses estados é muito baixa.
- c) no estado de Goiás, a maior degradação do bioma Cerrado encontra-se nas regiões Noroeste, Norte e Nordeste e isso se deve à criação extensiva de gado de corte.
- d) São Paulo é o estado da federação que mais degradou o bioma Cerrado. Essa característica explica seu desenvolvimento agrícola e industrial.
- e) nas áreas mais degradadas, houve a substituição do Cerrado nativo por *commodities*, como arroz, feijão e mandioca, destinadas à exportação.

97 - (UNIUBE MG)

Se, por um lado, o ser humano, como animal, é parte integrante da natureza e necessita dela para continuar sobrevivendo, por outro, como ser social, cada dia mais sofisticada os mecanismos de extrair da natureza recursos que, ao serem aproveitados, podem alterar de modo profundo a funcionalidade harmônica dos ambientes naturais.

ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2005 (adaptado).

A relação entre a sociedade e a natureza vem sofrendo profundas mudanças em razão do conhecimento técnico. A partir da leitura do texto, identifique a possível consequência do avanço da técnica sobre o meio natural:

- a) A sociedade aumentou o uso de insumos químicos – agrotóxicos e fertilizantes – e, assim, eliminou os riscos de disseminação de pragas nas lavouras.
- b) O homem, a partir da evolução técnica, conseguiu explorar a natureza e difundir harmonia na vida social, colocando em prática a sustentabilidade em uma escala global.
- c) As degradações produzidas pela exploração dos recursos naturais são reversíveis, o que, de certa forma, possibilita a recriação da natureza.
- d) O desenvolvimento técnico, dirigido para a recomposição de áreas degradadas, não superou, em muitos casos, os efeitos negativos da degradação.
- e) As mudanças provocadas pelas ações humanas sobre a natureza foram mínimas, uma vez que os recursos utilizados são de caráter renovável.

98 - (ENEM)

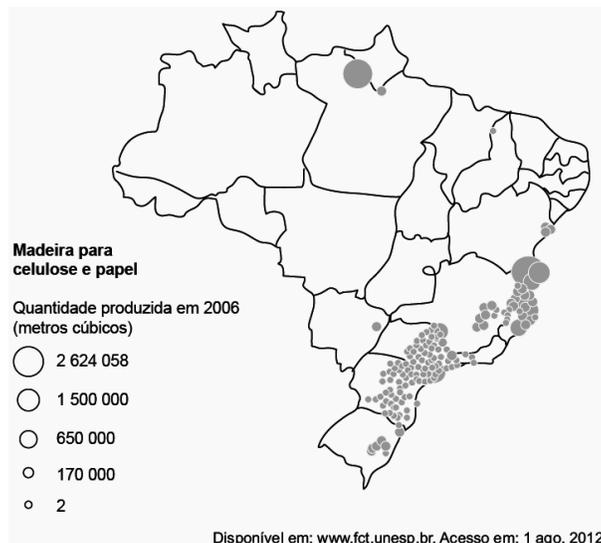
A exploração de recursos naturais e a ocupação do território brasileiro têm uma longa história de degradação de áreas naturais. É resultado, entre outros fatores, da ausência de uma cultura de ocupação que respeitasse as características de seus biomas.

Disponível em: <http://www.comciencia.br>. Acesso em: 19 abr. 2010 (fragmento).

Ao longo da história, a apropriação da natureza e de seus recursos pelas sociedades humanas alterou os biomas do planeta. Em relação aos biomas brasileiros, em qual deles esse tipo de processo se fez sentir de forma mais profunda e irreversível?

- a) Na Floresta Amazônica, especialmente a partir da década de 1980, devastada pela construção de rodovias e expansão urbana.
- b) No Cerrado, que abriga muitas espécies de árvores sob risco de extinção, atingido pela mineração e agricultura.
- c) No Pantanal, que abrange parte dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, degradado pela mineração e pecuária.
- d) Na Mata Atlântica, que hoje abriga 7% da área original, devastada pela exploração da madeira e pelo crescimento urbano.
- e) Na Mata dos Cocais, localizada no Nordeste do país, desmatada pelo assoreamento e pelo cultivo da cana-de-açúcar.

99 - (ENEM)



A distribuição espacial de madeira para papel e celulose no Brasil possui uma estratégia logística que resulta na

- a) região produtiva contínua de perfil litorâneo.
- b) integração intermodal entre Sul, Sudeste e Norte do país.
- c) construção de eixos rodoviários entre as zonas produtoras.
- d) organização da produção próxima às áreas de escoamento.
- e) localização do setor nos limites das unidades político-administrativas.

100 - (UFPR)

A área total de floresta perdida [no mundo] em 2013 foi de 180 mil km², o equivalente a dois Portugais. [...] O território devastado na Rússia corresponde a uma área maior que a da Suíça. No Canadá, foram 24,5 mil km². No Alasca (EUA), 17,4 mil km². O Brasil aparece em terceiro lugar no ranking, com a média anual de 21,6 mil km². A cifra não bate com o dado oficial do desmatamento na Amazônia Legal (5.012 km² de corte raso em 2013-14), porque inclui todos os biomas, não só a floresta amazônica, e usa critérios diversos do que se considera devastação.

(LEITE, Marcelo. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloleite/2015/09/1678431-dois-portugais-de-floresta-perdida.sht ml>>. Acessado em 29 set. 2015)

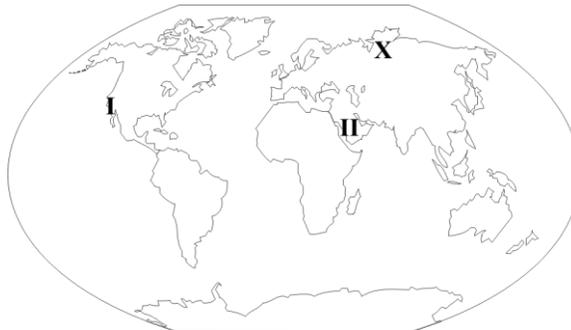
Considerando as informações do texto e os conhecimentos de geografia, assinale a alternativa correta.

- a) Na atualidade, o aumento expressivo do desmatamento na Amazônia Legal brasileira decorre da falta de políticas públicas voltadas à contenção dessa prática ilegal, associada ao avanço da mineração e da agropecuária.
- b) O aumento na mudança do uso do solo, de floresta para outros usos, tem impactado com mais intensidade o aumento da temperatura global, superando o impacto causado pela queima de combustíveis fósseis.
- c) Dos biomas brasileiros, o cerrado tem como característica um ambiente seco com pouca diversidade de espécies, sendo um espaço adequado para ampliação agropecuária, haja vista o baixo impacto na biodiversidade brasileira.

- d) Nas relações internacionais contemporâneas, a questão ambiental é um assunto que diz respeito a cada Estado Nacional, fato que se traduz na ausência desse tema na construção da geopolítica global.
- e) O desmatamento se inscreve nos problemas ambientais em escala global, sendo um exemplo de exploração intensiva de recursos naturais, que tem impactado a dinâmica da natureza.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 101

Observe o mapa apresentado a seguir.



(WWF e Ferreira, G. M. L. Atlas Geográfico, 2003. Adaptado)

101 - (UFTM MG)

As áreas I e II assinaladas no mapa, apesar de situarem-se em locais diferentes, apresentam problemas ambientais semelhantes, dentre os quais pode-se destacar a

- a) contaminação do solo e da vegetação por radiação, em função do tratamento e destinação incorreta dos resíduos de suas usinas nucleares.
- b) escassez crescente de água, devido à utilização intensiva dos rios e aquíferos tanto para consumo doméstico como para a agricultura irrigada.

- c) redução da pluviosidade e o aumento do efeito estufa, decorrentes da emissão de gás carbônico pela concentração de indústrias siderúrgicas.
- d) diminuição da biodiversidade pelo avanço das atividades agrícolas modernas, principalmente a monocultura de exportação.
- e) erosão dos solos pela prática da atividade agrícola intensiva em áreas de clima tropical úmido e relevo de montanhas.

GABARITO:

1) Gab: E	13) Gab: B	25) Gab: D	37) Gab: B
2) Gab: B	14) Gab: A	26) Gab: B	38) Gab: A
3) Gab: C	15) Gab: E	27) Gab: E	39) Gab: A
4) Gab: C	16) Gab: A	28) Gab: B	40) Gab: C
5) Gab: E	17) Gab: B	29) Gab: C	41) Gab: C
6) Gab: B	18) Gab: B	30) Gab: E	42) Gab: C
7) Gab: B	19) Gab: B	31) Gab: B	43) Gab: A
8) Gab: B	20) Gab: C	32) Gab: A	44) Gab: D
9) Gab: A	21) Gab: C	33) Gab: B	45) Gab: A
10) Gab: B	22) Gab: D	34) Gab: C	46) Gab: B
11) Gab: D	23) Gab: D	35) Gab: B	47) Gab: A
12) Gab: B	24) Gab: D	36) Gab: A	48) Gab: A

